



# ANAIS DA ASSEMBLÉIA

## PODER LEGISLATIVO

Nº 032

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 14 DE ABRIL DE 2008

ANO XXXIII

### Mesa Executiva

**NELSON JUSTUS**  
Presidente - Democratas

**ANTONIO ANIBELLI**  
1º Vice-Presidente - PMDB

**AUGUSTINHO ZUCCHI**  
2º Vice-Presidente - PDT

**FELIPE LUCAS**  
3º Vice-Presidente - PPS

**ALEXANDRE CURI**  
1º Secretário - PMDB

**LUCIANA RAFAGNIN**  
2ª Secretária - PT

**LUIZ ACCORSI**  
3º Secretário - PSDB

**CIDA BORGHETTI**  
4ª Secretária - PP

**CHICO NOROESTE**  
5º Secretário - PR

**ABIB MIGUEL**  
Diretor Geral

### Lideranças

*Líder do Governo ..... Luiz Claudio Romanelli*  
*Líder da Oposição ..... Valdir Rossoni*  
*PMDB ..... Waldyr Pugliesi*  
*PSDB ..... Ademar Traiano*  
*Partido Democratas ..... Plauto Miró*  
*PT ..... Professor Luizão*  
*PP ..... Duílio Genari*  
*PDT ..... Luiz Carlos Martins*  
*Bloco PPS/PMN ..... Douglas Fabrício*  
*Bloco PSB/PRB/PV ..... Pastor Edson Praczyk*  
*Bloco PTB/PR ..... Jocelito Canto*

### Representação Partidária

**PMDB** - 16: Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Jonas Guimarães - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mauro Moraes - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Professor Luizão - Tadeu Veneri; **Partido Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Edgar Bueno - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Ribas Carli Filho; **PR** - 02: Carlos Simões - Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

## SUMÁRIO

### **DIÁRIO Nº 032**

### **32ª SESSÃO ORDINÁRIA**

#### **SUMÁRIO**

**Mesa Executiva ..... 03**

**Presenças ..... 03**

**Abertura da Sessão ..... 03**

**Expediente:**

Ofícios..... 03

Indicações ..... 04

Requerimentos ..... 05

Projetos de Lei ..... 09

**Pequeno Expediente:**

Dep. Jonas Guimarães ..... 11

Dep. Ney Leprevost ..... 11

Dep. Teruo Kato..... 13

Dep. Professor Luizão ..... 13

Dep. Dobrandino da Silva..... 14

Dep. Antonio Belinati ..... 15

**Grande Expediente:**

Dep. Stephanes Júnior ..... 16

Dep. Elio Rusch ..... 17

**Horário das Lideranças:**

Liderança do PP

Dep. Ney Leprevost..... 12

Liderança do Bloco PPS/PMN

Dep. Douglas Fabrício ..... 20

Liderança do Bloco PR/PTB

Dep. Jocelito Canto ..... 22

Liderança do PT

Dep. Professor Luizão .....23

Liderança do PMDB

Dep. Waldyr Pugliesi .....25

Liderança da Oposição

Dep. Ney Leprevost .....26

Liderança do Governo

Dep. Waldyr Pugliesi .....27

**Ordem do Dia:**

Leitura do Expediente .....28

Discussão/Votação

Redação Final .....29

2ª Discussão .....30

1ª Discussão .....30

Requerimentos .....34

**Encerramento da Sessão .....35**

**Publicações:**

Comissão Executiva

Atos.....35

Diretoria Geral

Portarias .....36

Atas de Comissões

Redação .....37

Segurança Pública.....38

Educação, Cultura, Esporte,

Ciência e Tecnologia.....38

Defesa do Consumidor .....38

Constituição e Justiça .....38

Audiência Públ. ....39

**DIÁRIO Nº 032****32ª SESSÃO ORDINÁRIA****2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
16ª LEGISLATURA  
ATA DA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA EM  
14 DE ABRIL DE 2008***(segunda-feira)***Mesa Executiva:**

Presidência do Sr. Deputado Nelson Justus, secretariado pelo Sr. Deputado Dr. Batista e pela Sra. Deputada Luciana Rafagnin.

**Presenças:**

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Felipe Lucas, Alexandre Curi, Luciana Rafagnin, Chico Noroeste, Ademar Traiano, Antonio Belinati, Beti Pavin, Carlos Simões, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edson Strapasson, Elio Rusch, Elton Welter, Fábio Camargo, Francisco Bühner, Jocelito Canto, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Marcelo Rangel, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Nereu Moura, Ney Leprevost, Osmar Bertoldi, Pastor Edson Praczyk, Pedro Ivo, Plauto Miró, Professor Luizão, Reni Pereira, Ribas Carli Filho, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi (46).

Ausentes a Sra. Deputada Cida Borghetti e os Srs. Deputados: Artagão Júnior, Caíto Quintana, Geraldo Cartário, Luiz Fernandes Litro, Luiz Nishimori e Péricles de Mello (07).

Ausente com justificativa o Sr. Deputado Luiz Accorsi (01).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão.

**Abertura da Sessão:**

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A SRA. 2ª SECRETÁRIA

Procede à leitura da ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada conforme parágrafo 1º do artigo 88, do Regimento Interno.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

**Expediente:****Ofícios**

Sob os nºs CTL/CC 076, 077, 081, 082, 083, 084 e 085/08 do Sr. Roberto Requião, Governador do Estado, comunicando haver SANCIONADOS os Projetos de Lei nºs:

629/07: Do Poder Executivo que, transfere ao patrimônio do estado do Paraná, o imóvel situado na avenida Sete de Setembro, nº 891, esquina com a rua Francisco Torres, nesta capital, o qual convertido em lei tomou o nº 15792. **Anote-se - Arquivo-se.**

001/08: Do Poder Executivo que, altera conforme especifica, as quantidades de vagas, por função e por classe, na carreira de Perícia Oficial, do Quadro Próprio dos Peritos Oficiais do Estado do Paraná - QPPO, o qual convertido em lei tomou o nº 15793. **Anote-se - Arquivo-se.**

840/07: De autoria da Deputada Luciana Rafagnin que, autoriza o Poder Executivo a denominar Walter Alberto Pecoits, o Hospital Regional do Sudoeste localizado na cidade de Francisco Beltrão, o qual convertido em lei tomou o nº 15795. **Anote-se - Arquivo-se.**

048/08: De autoria dos Deputados Augustinho Zucchi, Luiz Claudio Romanelli, Nelson Justus e Alexandre Curi que, exclui da lista de que trata a alínea “z-B” do inciso II do artigo 14 da Lei nº 11580/96, os produtos classificados nas posições que especifica, o qual convertido em lei tomou o nº 15794. **Anote-se - Arquivo-se.**

788/07: De autoria do Deputado Ney Leprevost que, denomina a Rodovia Estadual PR-411, localizada entre Morretes e São João da Graciosa, como Rodovia Mário Marcondes Lobo, o qual convertido em lei tomou o nº 15796. **Anote-se - Arquivo-se.**

797/07: De autoria do Deputado Mauro Moraes que, concede o título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Sr. Rodrigo Costa da Rocha Loures, o qual convertido em lei tomou o nº 15797. **Anote-se - Arquivo-se.**

753/07: De autoria do Deputado Mamede que concede o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Sr. Alceu Ântimo Vezozzo, o qual convertido em lei tomou o nº 15798. **Anote-se - Arquivo-se.**

Sob o nº CTL/CC 080/08 do Sr. Roberto Requião, Governador do Estado, comunicando que o Poder Executivo do Estado, não deve regulamentar a Lei Estadual nº 13561, referente ao Projeto de Lei nº 533/01, de autoria do Deputado Geraldo Cartário, o qual considerou anteriormente inconstitucional. **Ao conhecimento do Sr. Deputado interessado.**

Sob o nº CTL/CC 071/08, do Sr. Rafael Iatauro, Chefe da Casa Civil do Estado, encaminhando cópia do Ofício nº 009/08/SEEC, acerca da Indicação Legislativa nº 620. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o nº CTL/CC 072/08, do Sr. Rafael Iatauro, Chefe da Casa Civil do Estado, encaminhando cópia do Ofício nº 416-GS/08/SESP, acerca da Indicação Legislativa nº 579. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o nº CTL/CC 073/08, do Sr. Rafael Iatauro, Chefe da Casa Civil do Estado, encaminhando cópia do Ofício nº 409-GS/08/SESP, acerca da Indicação Legislativa nº 577. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o nº CTL/CC 074/08, do Sr. Rafael Iatauro, Chefe da Casa Civil do Estado, encaminhando cópia do Ofício nº 410/08/SETR, acerca da Indicação Legislativa nº 387. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o nº CTL/CC 079/08 do Sr. Roberto Requião, Governador do Estado, comunicando haver VETADO INTEGRALMENTE o Projeto de Lei nº 735/07, de autoria do Deputado Professor Luizão, por considerá-lo inconstitucional e por falta de interesse público. **À Comissão de Constituição e Justiça.**

OFÍCIO Nº 021/08

Curitiba, 14/04/08.

Senhor Presidente:

Servimo-nos do presente para comunicar a esta presidência que nos dias 19,20 e 21 do corrente mês, estaremos em viagem para Assunção no Paraguai.

Na oportunidade, renovamos protestos de consideração.

Atenciosamente

(a) JOCELITO CANTO

OFÍCIO Nº 058/08

Curitiba, 14/04/08.

Senhor Presidente:

Com meus melhores cumprimentos, dirijo-me a V. Exa. para justificar minha ausência da Sessão Plenária de hoje - 14/04/08, por estar em visita a minha base eleitoral no noroeste do estado e, portanto impossibilitado de participar dos trabalhos legislativos.

Limitando ao exposto, manifesto a V. Exa. meu apreço e consideração.

(a) LUIZ ACCORSI

## **Indicações**

INDICAÇÃO Nº 075/08

SÚMULA:

Propõe ao Governador do Estado Roberto Requião e à Secretária da Cultura a instalação de antena retransmissora do sinal da Rede de Televisão Paraná Educativa no município de Nova Londrina.

Senhor Governador, Senhora Secretária da Cultura:

O Deputado abaixo subscrito, no uso de suas atribuições regimentais, após receber o apoio de seus Pares, REQUER seja aprovada a presente indicação, a fim de que seja proposto ao Sr. Governador do Estado e à Secre-

tária da Cultura a instalação de antena retransmissora da rede de televisão Paraná Educativa no município de Nova Londrina, pelas razões abaixo especificadas.

Sala das Sessões, em 14/04/08.

(a) TERUO KATO

JUSTIFICATIVA:

Vivemos na era da informação, na qual instrumentos como a internet e a televisão tornaram-se insubstituíveis para divulgar conhecimentos e aperfeiçoar o processo de educação para a cidadania.

No estado do Paraná esse papel é desempenhado com destaque pela Rede de Televisão Paraná Educativa, a qual, com programação voltada para a formação cultural e política dos cidadãos paranaenses, tem levado a seus telespectadores programas, informações e conhecimentos que complementam a formação por eles recebida na escola e na universidade, bem como nas diversas profissões em que eles atuam. Presta, pois, serviço notável à comunidade.

Em razão disso, torna-se de fundamental importância instalar a antena retransmissora da Paraná Educativa nesse município, no qual o sinal dessa emissora não chega de modo suficientemente forte e claro.

Demais, a comunidade de Nova Londrina dispõe de espaço - que pode oferecer gratuitamente - para a instalação dos aparelhos de retransmissão do sinal da rede de televisão Paraná Educativa, fato que por si só expressa o desejo e o comprometimento dos cidadãos de Nova Londrina com o presente pleito.

INDICAÇÃO Nº 076/08

SÚMULA:

Propõe ao Governador do estado Roberto Requião e à Secretária da Cultura a instalação de antena retransmissora do sinal da Rede de Televisão Paraná Educativa no município de Paracity.

Senhor Governador, Senhora Secretária da Cultura:

O Deputado abaixo subscrito, no uso de suas atribuições regimentais, após receber o apoio de seus Pares, REQUER seja aprovada a presente indicação, a fim de que seja proposto ao Sr. Governador do Estado e à Secretaria da Cultura a instalação de antena retransmissora da Rede de Televisão Paraná Educativa no município de Paracity, pelas razões abaixo especificadas.

Sala das Sessões, em 14/04/08.

(a) TERUO KATO

JUSTIFICATIVA:

Vivemos na era da informação, na qual instrumentos como a internet e a televisão tornaram-se insubstituíveis para divulgar conhecimentos e aperfeiçoar o processo de educação para a cidadania.

No estado do Paraná esse papel é desempenhado com destaque pela Rede de Televisão Paraná Educativa, a qual, com programação voltada para a formação cultural e política dos cidadãos paranaenses, tem levado a seus telespectadores programas, informações e conhecimentos

que complementam a formação por eles recebida na escola e na universidade, bem como nas diversas profissões em que eles atuam. Presta, pois, serviço notável à comunidade.

Em razão disso, torna-se de fundamental importância instalar a antena retransmissora da Paraná Educativa nesse município, no qual o sinal dessa emissora não chega de modo suficientemente forte e claro.

Demais, a comunidade de Paranaity dispõe de espaço - que pode oferecer gratuitamente - para a instalação dos aparelhos de retransmissão do sinal da Rede de Televisão Paraná Educativa, fato que por si só expressa o desejo e o comprometimento dos cidadãos de Paranaity com o presente pleito.

#### INDICAÇÃO Nº 077/08

##### SÚMULA:

Propõe ao Governador do Estado Roberto Requião e ao Secretário da Educação a reforma da cozinha e do refeitório no Colégio Estadual Enira Moraes Ribeiro, em Paranaity.

Senhor Governador, Senhor Secretário da Educação:

O Deputado abaixo subscrito, no uso de suas atribuições regimentais, após receber o apoio de seus Pares, REQUER seja aprovada a presente indicação, a fim de que seja proposto ao Sr. Governador do Estado e ao Secretário da Educação que determinem a reforma da cozinha e do refeitório no Colégio Estadual Enira Moraes Ribeiro, situado em Paranaity, pelas razões abaixo especificadas.

Sala das Sessões, em 14/04/08.

(a) TERUO KATO

##### JUSTIFICATIVA:

O Colégio Estadual Enira Moraes Ribeiro atualmente enfrenta dificuldade para servir a merenda escolar aos alunos, porquanto são aproximadamente 900 (novecentos) alunos para serem acomodados em espaço físico pequeno e, em razão disso, essas merendas acabam sendo servidas no pátio para grande parte dos alunos.

Em face disso, e, sobretudo, diante do fato de que há espaço físico disponível no colégio para reforma do refeitório, certos de contar com o auxílio indispensável do Governo do Estado do Paraná, apresenta-se o presente pedido, que constitui verdadeira medida de justiça social.

#### INDICAÇÃO Nº 078/08

##### SÚMULA:

Propõe ao Governador do Estado Roberto Requião e ao Secretário da Educação a construção de 04 (quatro) salas de aula no Colégio Estadual de Mandiocaba, no distrito de Mandiocaba, em Paranaity.

Senhor Governador, Senhor Secretário da Educação:

O Deputado abaixo subscrito, no uso de suas atribuições regimentais, após receber o apoio de seus Pares, REQUER seja aprovada a presente indicação, a fim de

que seja proposto ao Sr. Governador do Estado e ao Secretário da Educação que determinem a construção de 04 (quatro) salas de aula no Colégio Estadual de Mandiocaba, situada no distrito de Mandiocaba, em Paranaity, pelas razões abaixo especificadas.

Sala das Sessões, em 14/04/08.

(a) TERUO KATO

##### JUSTIFICATIVA:

O Colégio Estadual de Mandiocaba, de ensino fundamental e médio, tem, atualmente, necessidade urgente de que sejam construídas duas salas de aula, pois esse colégio também funciona em parceria com o município e atende alunos da rede municipal, fato que fez aumentar o número de alunos e aumentar a demanda de salas de aula. Há, ainda, necessidade premente de uma sala para instalação de biblioteca, onde os alunos possam fazer leituras, pesquisas e estudar. Por fim, também é necessária a construção de sala adicional para orientação pedagógica e supervisão, uma vez que as salas destinadas a esses usos foram adaptadas para receber os alunos que não dispunham de salas de aula.

Certos de contar com o apoio indispensável do Governo do Estado do Paraná, apresentamos o presente pedido, cujo atendimento constituirá verdadeira medida de justiça social, porquanto a situação precária que já de longa data esse colégio enfrenta, atualmente, a uma situação limite, insustentável, e que já afeta o rendimento escolar dos estudantes desse colégio.

## Requerimentos

#### REQUERIMENTO Nº 711

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, regime de urgência para o Projeto de Lei nº 075/08, que altera a Lei Estadual nº 14277, de 30/12/03 - Código de Organização e Divisão Judiciárias do Estado do Paraná.

Sala das Sessões, em 14/04/08.

(a) DOBRANDINO DA SILVA

#### REQUERIMENTO Nº 716

Senhor Presidente:

Vimos por meio desta solicitar o uso da sala das comissões desta Casa no dia 15 de abril as 10h, para a realização da Audiência Pública de avaliação da mudança das instalações do Fórum Criminal da Comarca de Curitiba.

Sala das Sessões, em 14/04/08.

(a) TADEU VENERI

#### REQUERIMENTO Nº 710

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o arquivamento do Projeto de Lei nº 167/07, de sua autoria.

Sala das Sessões, em 14/04/08.

(a) DOBRANDINO DA SILVA

# REQUERIMENTO Nº 698

Senhor Presidente:

A Deputada que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e legais, SOLICITA que seja justificado o não comparecimento à Sessão dos dias 16 e 17/04/08.

Sala das Sessões, em 14/04/08.

(a) BETI PAVIN

JUSTIFICATIVA:

Justifica-se ausência devido a compromissos anteriormente assumidos.

# REQUERIMENTO Nº 712

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, REQUER voto de pesar pelo falecimento do Sr. Oto Hugo Stromber, ocorrido na cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 14/04/08.

(a) PLAUTO MIRÓ

# REQUERIMENTO Nº 713

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, REQUER voto de pesar pelo falecimento do Sr. João de Freitas, ocorrido na cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 14/04/08.

(a) PLAUTO MIRÓ

# REQUERIMENTO Nº 714

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja inserido em ata dos trabalhos deste Poder Legislativo, voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. João de Freitas, aposentado, Presidente da Associação de Moradores do Conjunto Borsato, respeitado e querido por seus familiares e amigos.

Requer ainda, que após aprovado, seja enviada cópia do presente requerimento à família enlutada.

Sala das Sessões, em 14/04/08.

(a) JOCELITO CANTO

# REQUERIMENTO Nº 715

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, respeitosamente, REQUER o envio de voto de pesar à família Perazolo pelo falecimento do Sr. José Perazolo, ocorrido dia 08 de março.

Nestes termos pede deferimento, solicitando o envio de cópia aos familiares.

Sala das Sessões, em 14/04/08.

(a) WALDYR PUGLIESI

JUSTIFICATIVA:

O ex-Vereador e ex-Prefeito de Rolândia José Perazolo, de 58 anos, morreu dia 08 de março. Era conhecido pelo carisma e simplicidade no trato com o povo e chefiou por duas vezes o Executivo Rolandense de 1989 a 1992 e 1997 a 2000. Atualmente presidia o diretório municipal do PPS.

José Perazolo era formado em Educação Física e já deu aulas em Cambé e Rolândia. Era casado com Sônia Perazolo e tinha dois filhos.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, por intermédio deste Parlamentar, cumpre o dever de associar-se a dor que abalou a família Perazolo, endereçando a eles, votos de profundo pesar.

# REQUERIMENTO Nº 701

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após a anuência do douto plenário, seja inserido, na ata dos trabalhos da sessão de hoje, voto de congratulações ao Sr. Paulo Lima, Presidente da ADEFIL e aos Diretores da entidade, pelo humanitário e arrojado trabalho que vem sendo desenvolvido em benefício dos portadores de deficiência física de Londrina. O município tem aproximadamente 30 mil deficientes, sendo 1100 já cadastrados na ADEFIL, entidade fundada em 1983.

Paulo Lima é um incansável batalhador pelas causas dos deficientes. Ele é um grande guerreiro que, mesmo com minguados recursos financeiros, tem conseguido resultados extraordinários. Prova disso é a inauguração, nesta sexta-feira, da Clínica de Fisioterapia para atendimento exclusivamente dos deficientes físicos.

Graças à competência, empenho e amor de Paulo Lima e seus Diretores, a ADEFIL se consagra como uma das melhores do Paraná.

Requeiro que o reconhecimento público e a homenagem desta Casa de Leis seja comunicada à ADEFIL.

Sala das Sessões, em 14/04/08.

(a) ANTONIO BELINATI

# REQUERIMENTO Nº 702

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após a manifestação do soberano Plenário, seja inserido, na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações ao Sr. Alexandre Kireeff, aos Diretores, funcionários e associados da Sociedade Rural do Paraná, pelo extraordinário sucesso da 48ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, realizada no Parque de Exposições Ney Braga, em Londrina. O evento está consagrado como um dos maiores do Brasil e da América do Sul.

O sucesso da feira deveu-se ao trabalho de muita competência, empenho e amor do Presidente e da Diretoria da Sociedade Rural do Paraná, que trabalharam, incansavelmente, durante um ano, na sua preparação.

Além dos mais de R\$ 175 milhões de reais comercializados e muito divertimento para o grande público, a rede hoteleira, as empresas de aviação e de ônibus, os guardadores de carros, pipoqueiros, sorveteiros, taxistas e o comércio local e das cidades próximas foram altamente beneficiados com o evento. A agricultura e a pecuária ganharam muito com a realização da feira.

Requeiro que o reconhecimento público e a homenagem desta Casa de Leis sejam comunicados ao Presidente Alexandre Kireeff, com votos de sucesso permanente.

Sala das Sessões, em 14/04/08.

(a) ANTONIO BELINATI

#### REQUERIMENTO Nº 703

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após a anuência do douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações à UNIMED de Londrina, consagrada como uma das melhores operadoras de saúde do Brasil, com o fantástico índice de 92% de aceitação dentre seus clientes. Fundada em 1974 como cooperativa de trabalho médico, mais tarde valeu-se de mudança na legislação federal e passou a atuar, também, como operadora de plano de saúde.

Presidida por um dos mais respeitados paranaenses, Dr. Issao Udihara, filho de família pioneira da cidade, a UNIMED-Londrina conta com 1100 médicos e 318 funcionários e colaboradores, que empenham muito profissionalismo e muito amor no atendimento aos 136 mil clientes de Londrina e mais 28 municípios do norte do Paraná.

A UNIMED-Londrina foi a 1ª do gênero a ser criada no Paraná e a 5ª do Brasil, oferecendo, e não é nenhum exagero, serviço de 1º mundo.

Requeiro que o reconhecimento público e a homenagem desta Casa de Leis sejam comunicados ao Dr. Issao Udihara, com os parabéns a ele, seus Diretores, funcionários e colaboradores, com votos de sucesso permanente à UNIMED-Londrina, orgulho para todos os cidadãos radicados na região norte do Paraná.

Sala das Sessões, em 14/04/08.

(a) ANTONIO BELINATI

#### REQUERIMENTO Nº 721

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER o envio de voto de congratulações e aplausos ao empresário Osmar Amaral, pelo 54º aniversário da Nortox, maior empresa nacional de agroquímicos.

Nestes termos pede deferimento, solicitando o envio de cópia do presente, ao empresário Osmar Amaral.

Sala das Sessões, em 14/04/08.

(a) WALDYR PUGLIESI

#### JUSTIFICATIVA:

A Nortox dia 14 de abril comemora seu 54º aniversário como referência internacional de excelência em agroquímicos, com 32 produtos para setor como agricultura, pecuária e Saúde Pública.

No início da década de 60, a Nortox entrou no mercado de inseticida para lavouras de algodão. Em 1966, transformou-se em S/A, constituída com capital nacional. Em 1968, iniciando e diversificando sua produção, a Nortox investiu na construção de uma nova unidade industrial, no distrito de Aricanduva, no município de Arapongas.

A empresa entrou no negócio de herbicida em 1972, quando o emprego destes produtos na agricultura começava a crescer. Para tanto, foi preciso dominar a tecnologia da animação, cloração e da fluoração.

Em 1983, a Nortox iniciou a sua produção no país, de maneira pioneira e a partir de 2004, ao completar 50 anos, a Nortox pôs em andamento um arrojado processo de expansão em direção ao Centro-oeste.

Por trás dessa história de sucesso está o trabalho incansável e a visão empresarial de Osmar Amaral, cuja habilidade não se restringiu a vislumbrar e criar um sólido negócio, mas também na bem sucedida disputa de mercado com as multinacionais do setor.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná por intermédio deste Parlamentar, sente-se honrado em parabenizar o empresário Osmar Amaral pela comemoração dos 54 anos da empresa Nortox.

#### REQUERIMENTO Nº 724

Senhor Presidente:

O Deputado Estadual que subscreve o presente requerimento, facultado pelas prerrogativas regimentais, vem REQUERER, com o consentimento do Plenário desta Casa Legislativa, o registro nos Anais da Plenária, desta data, de efusivas congratulações à Colônia Alemã Fundação Martinho Lutero, da cidade de Céu Azul, neste estado, pela exemplar organização da 8ª Festa do Leito Desossado na Grelha, realizada na data de ontem, com largo sucesso.

Caso aprovada a presente proposição, requeiro também seja dada ciência à Colônia Alemã Fundação Martinho Lutero, na pessoa de Sr. Darci Rieger.

Sala das Sessões, em 14/04/08.

(a) ELIO RUSCH

#### JUSTIFICATIVA:

Esse evento festivo principiou como qualquer festa comunitária. Contudo, ao passar de suas sucessivas realizações, foi ganhando expressão para se tornar hoje numa festa de renome, com referência especial no calendário de eventos do município de Céu Azul.

O sucesso que vem alcançando é resultado de muita dedicação, de zeloso empenho de um grande número de pessoas, que simplesmente se esmeram em fazer a coisa bem feita. Foi esse “bem fazer” que transformou e direcionou essa festa para a relevância que é registrada a cada novo evento.

Como a suinocultura é uma das principais atividades econômicas do município de Céu Azul, a lógica para a escolha do prato principal dessa Festa, não poderia ser outra senão a carne suína, sob a forma culinária de “Leitão Desossado na Grelha”. Com certeza, uma feliz escolha. Pois, o prato é apreciado por milhares de pessoas, fazendo fama, a cada nova festa que acontece.

#### REQUERIMENTO N° 726

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após a manifestação do soberano plenário, seja inserido na ata dos trabalhos da sessão de hoje, voto de congratulações ao Colégio Universitário de Londrina, que conquistou o 1º lugar, no Paraná, nos exames promovidos pelo ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio - do Ministério da Educação. Esse feito deve-se à competência, dedicação, amor e grande visão de seus diretores Alderi Luiz Ferraresi, Diretor Pedagógico do Ensino Médio; Water Okano, Diretor Pedagógico do Ensino Fundamental; Manuel Gonçalves Souza Machado, Diretor Administrativo; e Wilson Marvulle, Diretor Financeiro; como também de seus 120 qualificados professores e dedicados 110 funcionários. Atualmente são 2000 alunos que cursam esse respeitado colégio, que dispõe de curso de educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e cursinho. Já passaram pelo Colégio Universitário de Londrina aproximadamente 60 mil alunos, que foram carinhosamente preparados para o ingresso nas universidades. Hoje são milhares de profissionais liberais que atuam nas mais diferentes regiões do país e até mesmo no exterior, graças ao alto nível de preparação educacional que receberam

no colégio em questão, apontado, sem exagero, como um dos melhores do Brasil. São 39 anos de grande sucesso, com a direção e os professores preparando seus alunos para que tenham um futuro seguro no campo profissional. As portas do concorrido mercado abrem-se com maior facilidade para quem cursa ou já passou pelos bancos do universitário.

Requeiro que o reconhecimento público e a homenagem desta Casa de Leis sejam comunicados à direção desse colégio, com votos de sucesso permanente.

Sala das Sessões, em 14/04/08.

(a) ANTONIO BELINATI

#### REQUERIMENTO N° 705

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações, aos patronos e titulares da Academia Paranaense de Pediatria.

Sala das Sessões, em 14/04/08.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Justa homenagem aos patronos e titulares da Academia Paranaense de Pediatria.

Aos patronos prestamos a homenagem *in-memoriam*, em reconhecimento às suas realizações que contribuíram para o desenvolvimento da pediatria paranaense.

Aos titulares, que ocupam atualmente a cadeira, e, foram inspirados por seus patronos, o reconhecimento de seu importante trabalho, com ética e dedicação, exercido em clínicas, hospitais, escolas e comunidades, atuando em prol da pediatria paranaense.

São os homenageados:

Cadeira	Patronos	Titulares
01	César Beltrão Pernetta	José Weniger
02	Homero de Mello Braga	Izrail Cat
03	Júlio Moreira	Zilda Arns Neumann
04	Irineu Antunes	Leide Parolin Marinoni
05	Haroldo Trevisan Beltrão	José Leon Zindeluk
06	Pio Taborda Veiga	Mara Albonei Dudeque Pianovski
07	Plínio de Mattos Pessoa	Diether H. Garbers
08	Heitor Borges de Macedo	Wilmar Mendonça Guimarães
09	Waldemar Monastier	Nelson Augusto Rosário Filho
10	Oriente Franco de Godoy	Donizetti Dimer Giamberardino Filho
11	Álvaro Teixeira Pinto	Romolo Sandrini Neto
12	Jacob Renato Woiski	Álvaro Luiz de Oliveira
13	Ito Carias de Oliveira	Renato H. Tamehiro



Cadeira	Patronos	Titulares
14	Orlando Vicentini	Milton Macedo de Jesus
15	Lívio Moreira	José Carlos Amador
16	Mário Miro Filho	Gilberto Saciloto
17	Raul Carneiro Filho	Mitsuru Miyaki
18	Aramis Cavichiolo	Eliane Mara Cesário Pereira
19	Renato Seiler de Camargo	João Gilberto S. Mira
20	Adolfo Bley	Antonio Carlos Bagatin

**REQUERIMENTO N° 706**

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações, ao Sr. Edson Pereira Rodrigues.

Sala das Sessões, em 14/04/08.

(a) NEY LEPREVOST

**JUSTIFICATIVA:**

Justa homenagem ao Sr. Edson Pereira Rodrigues, Presidente da Associação de Moradores do Parolin, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados em prol da comunidade.

**REQUERIMENTO N° 707**

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações, aos Amigos Solidários na Dor do Luto.

Sala das Sessões, em 14/04/08.

(a) NEY LEPREVOST

**JUSTIFICATIVA:**

Justa homenagem às coordenadoras do grupo de apoio Amigos Solidários na Dor do Luto, sediado em Curitiba, atuando há nove anos, ajudando pessoas na cura de sua maior dor: a perda de um ente querido. Este trabalho é realizado através de reuniões semanais, prestando apoio às famílias enlutadas.

**REQUERIMENTO N° 720**

Senhor Presidente:

O Deputado Estadual Tadeu Veneri, no uso de suas prerrogativas, REQUER à Mesa, na forma do inciso IV do artigo 18 do Regimento Interno da Assembléia Legislativa do Paraná e da Constituição Estadual, o envio de expediente ao Sr. Secretário de Estado da Educação, informações sobre o andamento da Construção do Refeitório na Escola Estadual Alfredo G. Junior, no distrito de Trigolândia no município de Piên-PR.

Caso ainda não tenha sido iniciada a construção mencionada, requer providências em razão da necessidade que os alunos precisam desta obra para suas refeições.

Sala das Sessões, em 14/04/08.

(a) TADEU VENERI

**JUSTIFICATIVA:**

O Colégio Estadual Alfredo G. Junior, no distrito de Trigolândia no município de Piên-PR, protocolou um pedido sob o nº 9610609-2, onde solicita a construção de um refeitório.

Tal pedido se faz necessário, por que se tratam de assuntos de grande relevância para o funcionamento da Escola e de proteção aos alunos, pois os mesmos não têm onde ficar na hora do lanche e o caso piora nos dias de chuva, fazendo com que tenham que ficar dentro das salas ou debaixo dos beirais.

Caso ainda não tenha sido iniciada a mencionada construção, REQUER providências em razão da necessidade acima mencionada.

O pedido fundamenta-se no inciso XXXIII do artigo 5º da Constituição Federal, na Constituição Estadual do Paraná e no Regimento Interno da Assembléia Legislativa do Paraná.

Fundamenta-se principalmente no artigo 55 e artigo 90 inciso V, ambos da Constituição Estadual do Paraná.

Solicitar informações é uma prerrogativa do Deputado Estadual e importante instrumento de acompanhamento e fiscalização dos atos do Poder Executivo e Legislativo Estadual.

**Projetos de Lei****PROJETO DE LEI N° 143/08**

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública estadual o Instituto Corpore para o Desenvolvimento da Qualidade de Vida, com sede e foro no Município de Matinhos-PR.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 14/04/08.

(a) CLEITON KIELSE

**JUSTIFICATIVA:**

O Instituto Corpore para o Desenvolvimento da Qualidade de Vida, instituição do terceiro setor, sem fins lucrativos, da iniciativa privada, fundada em 20/01/05, com sede e foro no município de Matinhos, neste estado, tem a finalidade e objetivo social, promover a qualidade de vida e da saúde do ser humano, saneamento básico e a defesa e preservação do meio ambiente pelo desenvolvimento da qualidade de vida; operar no âmbito da gestão do trabalho e de pessoas, na perspectiva da formação e educação permanente, com enfoque na atenção primária à saúde da família - APS/SF e demais níveis de atenção do sistema de saúde; atuar junto a setores governamentais e não governamentais, influenciando na implementação das políticas de saúde, saneamento, meio ambiente e outras políticas sociais.

Sendo assim, faz-se a necessidade de declaração, por se tratar de instituição sem fins lucrativos, voltada exclusivamente para o bem-estar da sociedade que se volta para a área social e ambiental. Mediante o supracitado, solicito o apoio dos nobres Pares desta Casa de Leis, ao plano de lei que apresento, por se tratar de matéria de cunho meritório.

PROJETO DE LEI Nº 144/08  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública o PROVOPAR - Programa do Voluntariado Paranaense - Ação Social Municipal, com sede no município de Ramilândia e foro no município de Matelândia.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 14/04/08.

(a) NELSON JUSTUS

**JUSTIFICATIVA:**

O presente PROVOPAR - Ação Social Municipal, tem como finalidade precípua atender a criança e o adolescente carente, idoso, o deficiente e a mulher gestante, organizando a ação do voluntariado, em benefício das entidades sociais do município.

Mediante o supracitado, e relatório das atividades desenvolvidas, solicito o apoio dos nobres Pares desta Casa de Leis, ao plano de lei que apresento, por se tratar de matéria de cunho meritório.

PROJETO DE LEI Nº 145/08  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação Cultural e Beneficente dos Comerciantes de Foz do Iguaçu - ASCBECOFI, com sede e foro no município de Foz do Iguaçu.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 14/04/08.

(a) DOBRANDINO DA SILVA

**JUSTIFICATIVA:**

A Associação Cultural e Beneficente dos Comerciantes de Foz do Iguaçu - ASCBECOFI, com sede e foro no município de Foz do Iguaçu, é uma entidade sem fins lucrativos, instituída com a finalidade de promover o intercâmbio, o aprimoramento cultural e proporcionar assistência social aos comerciantes, seus familiares, e demais membros da comunidade, bem como fornecer gratuitamente educação profissionalizante às pessoas interessadas em ingressar no mercado de trabalho, auxiliando assim no desenvolvimento econômico, social e combate à pobreza.

Instituição preenche os requisitos exigidos pela Lei nº 6994/78, alterada pela Lei nº 8589/87, e demais dispositivos aplicáveis à matéria, merecendo, portanto, o apoio dos nobres Pares desta Casa à sua aprovação.

PROJETO DE LEI Nº 146/08  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação CORAJEM - Comissão Organizadora da Adolescência e Juventude Ecumênica Missionária, com sede e foro na cidade de Irati, neste estado.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 14/04/08.

(a) TADEU VENERI

**JUSTIFICATIVA:**

A Associação CORAJEM vem realizando há cerca de 10 anos, na região de Irati, trabalhos na área de formação e educação popular, com o intuito de fomentar e apoiar a organização de grupos, cooperativas e movimentos populares de base urbana e rural através da valorização da cultura, solidariedade e trabalho, tendo como princípio a vida e o saber do ser humano, criando redes de colaboração na economia solidária.

PROJETO DE LEI Nº 147/08  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação da Comunidade Audi, com sede e foro nesta capital.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 14/04/08.

(a) MAURO MORAES

**JUSTIFICATIVA:**

A Associação da Comunidade Audi, entidade sem fins lucrativos, tem por finalidade promover e contribuir para formação e desenvolvimento de vida comunitária dos moradores do bairro Uberaba e região.

Sendo assim, esperamos contar com o apoio dos nobres Pares para a aprovação da proposição em tela.

***Pequeno Expediente:*****O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Passamos ao Pequeno Expediente. Primeiro orador inscrito, no Pequeno Expediente, com a palavra o Sr. Deputado Jonas Guimarães.

***Deputado Jonas Guimarães (PMDB)*****O SR. JONAS GUIMARÃES**

Sr. Presidente Nelson Justus, Sras. Deputadas e Srs. Deputados.

É com muito prazer que subo a esta tribuna, primeiramente para parabenizar Tapejara, pelo seu 44º aniversário. Estivemos lá na quinta-feira, junto com o Governador Roberto Requião, com o seu povo. Inauguramos lá também a 50ª biblioteca, com o Governador. Ele autorizou mais 35 bibliotecas para os municípios, principalmente para aqueles que têm o menor Índice de Desenvolvimento Humano. Por isso, é motivo de parabenizarmos Tapejara, não só por essa obra, mas pelo seu aniversário e por muitas obras também, que foram inauguradas.

Parabenizar o Governador e o Secretário de Saúde, Dr. Gilberto, pela construção do Centro de Saúde Integral da Mulher e da Criança. Vamos inaugurar em Moreira Salles, agora, dia 17. Quero também convidar a população, em nome do Prefeito Hugo Berti, para as festividades de seu 48º aniversário de Moreira Salles, onde será realizada a 24ª Fest Salles.

Nesta oportunidade, Sr. Presidente, agradecer o Sr. Governador e também o Secretário de Desenvolvimento Urbano, pelos recursos liberados para a minha cidade de Cianorte, em um total de 2 milhões e 720, onde conseguimos recursos para a aquisição de três caminhões basculantes, uma pá carregadeira, R\$ 700 mil para asfalto e 1 milhão e 100 para recape, perfazendo um total de 2 milhões e 720. Ainda na quinta-feira fizemos a entrega de dois tratores, sendo já o 5º trator solidário nesse programa do Governo, que vem de encontro a atender os pequenos agricultores, que acho que são de suma importância para o nosso estado e para a população que aqui vive.

Por isso, não poderia deixar de usar desta tribuna, para parabenizar esses municípios, para convidar os companheiros a participar do aniversário de Moreira Salles e também agradecer todos os recursos que foram para a nossa cidade de Cianorte.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Ainda no Pequeno Expediente, concedo a palavra ao segundo orador inscrito, Deputado Ney Leprevost.

***Deputado Ney Leprevost (PP)*****O SR. NEY LEPREVOST**

Sr. Presidente Nelson Justus, Sras. Deputadas, Srs. Deputados.

Venho a esta tribuna, hoje, trazer a minha preocupação em relação a um assunto que diz respeito aos brasileiros, principalmente paranaenses-brasileiros que vivem na fronteira com o Paraguai.

O Governador Roberto Requião, quando esteve fazendo a abertura dos trabalhos legislativos nesta Casa, anunciou o seu apoio ao candidato, ex-Bispo, seguidor da teologia da libertação, Fernando Lugo. Não sei se graças ao grande apoio que recebeu do Governo do Paraná, se graças à competência como homem de marketing político do Sr. Airtton Pissetti - Secretário de Comunicações do Paraná. Eis que o Lugo cresceu nas pesquisas, Dr. Batista, e é o candidato favorito às eleições que acontecem no próximo domingo no Paraguai.

Lugo está na frente da candidata do Partido Colorado e na frente do General Lino Oviedo, outrora querido das Esquerdas locais, mas abandonado por setores das Esquerdas paranaenses neste pleito, não se sabe porquê. O candidato Lugo é um candidato que representa perigo para a estabilidade política da América Latina. Nós já temos uma convivência, infelizmente, de pressão política e pressão, inclusive, econômica por parte da Bolívia em relação ao Brasil no que se refere ao assunto do gás. Temos, volta e meia, o Coronel Hugo Frias Chávez, projeto de ditador da Venezuela, imiscuindo-se em assuntos de outros países da América Latina, inclusive, protegendo as FARC - Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia - que são hoje sustentadas por seqüestros e pelo narcotráfico.

E agora, Pastor Edson Praczyk, temos um provável futuro Presidente do Paraguai que promete gerar grandes prejuízos ao Brasil e ao Paraná. A revista Veja, desta semana, traz uma pesquisa feita pelo Deputado Eduardo da Fonte, do Partido Progressista de Pernambuco. Essa pesquisa aprova que o custo da energia é exorbitante no Brasil. O preço da eletricidade no nosso país, de 1995 para cá, Deputado Elio Rusch, subiu 416%, meu caro Deputado Duílio Genari. Para que os senhores tenham uma idéia, o preço do megawatts/hora de energia para a indústria na Itália é de US\$ 236. Na Irlanda, é de US\$ 150. O Brasil é o terceiro maior custo de megawatts/hora de energia. A energia está US\$ 140 para a indústria no Brasil. Para o consumidor, para a população, para o trabalhador, para a dona-de-casa, o custo da energia no Brasil é o 8º entre os 30 países pesquisados. Na Dinamarca pagam-se US\$ 328 por megawatts/hora do consumidor residencial. Na Itália, US\$ 253. Na Irlanda, US\$ 226. E no Brasil, US\$ 199.

## ***Passa a usar o horário da Liderança do PP***

Como o assunto é de extrema importância, gostaria de usar mais alguns minutos.

O preço que estamos pagando por megawatts/hora, tanto na indústria como residencial no Brasil, está no mesmo patamar que é pago pelos países desenvolvidos, pelos países de Primeiro Mundo. Ora, Srs. Deputados, Sra. Deputada. A nossa população, os nossos trabalhadores não recebem salário de Primeiro Mundo. Não ganham como os dinamarqueses, como os irlandeses, os ingleses. Cito esta pesquisa feita e divulgada pela revista *Veja*, para remeter o meu pronunciamento à revista *Época* desta semana. E é exatamente aí que entra o candidato Lugo, apoiado pelo Governador Roberto Requião, no Paraguai, e possível vencedor das eleições do próximo domingo. O Governador Requião está jogando contra o patrimônio. Ao apoiar o Lugo está jogando contra os brasileiros e contra os paranaenses. Vejam o que diz a revista *Época*: “Uma das principais bandeiras do favorito Lugo é a renegociação do preço que o Brasil pega pela energia de Itaipu, cujas condições foram acertadas num tratado de 1973, que só vencerá em 2023.”

Ou seja, existe um tratado assinado, entre Brasil e Paraguai, em relação à Itaipu Binacional.

O Lugo quer romper esse tratado. Parece a prática que vem sendo adotada por alguns governantes - não cumprir contratos, que aliás, gera um passivo judicial terrível. Estou aguardando do Governo do Paraná a resposta ao pedido de informações aprovado nesta Casa sobre o valor do passivo judicial do estado do Paraná desde o ano de 2003. Mas, diz ainda a revista *Época*: “Pelo tratado cada país tem direito a 50% da energia produzida pela usina de Itaipu, mas a economia paraguaia só absorve 10% desses 50%. O restante é vendido obrigatoriamente para o Brasil por um preço que Lugo quer multiplicar por oito.” Aí pergunta a revista *Época*: “Seria Fernando Lugo um novo Evo Morales? O Presidente Boliviano que estatizou os campos de gás natural da Bolívia e quase expulsou a PETROBRAS de lá?”

Em resumo, senhoras e senhores, o Lugo quer renegociar o tratado que existe entre o Brasil e o Paraguai. O Brasil tem a preferência pela energia de Itaipu. Pelo tratado, 50% dessa energia seria dos paraguaios e 50% seria dos brasileiros. Como o Paraguai não se modernizou, não se industrializou suficientemente para gastar esta energia, pelo contrato nada mais natural que essa energia seja do Brasil, evidentemente mediante um valor que já está negociado. A principal bandeira de campanha do candidato Lugo é aumentar em oito vezes o valor dessa energia. Quem vai pagar essa conta? É o Governador Requião? O Secretário Pissetti? São os simpatizantes do Lugo no Brasil? Não. Quem vai pagar a conta é toda a população brasileira que terá aumentado ainda mais o custo do megawatts/hora de energia, sendo que hoje já estamos em patamares semelhantes ao da Itá-

lia, da Irlanda e da Inglaterra. Porém, o salário do trabalhador brasileiro está bem abaixo do salário dos trabalhadores desses países.

Então, Srs. Deputados e Sra. Deputada, quero dizer que a nossa torcida, embora as pesquisas indiquem a vitória do candidato Lugo, é para que esse desastre não aconteça, porque senão, ao que tudo indica, teremos mais um projeto de Hugo Chávez criando instabilidade política em todo o nosso continente. E o pior, em um país que faz fronteira com o estado do Paraná.

Quero dizer que na semana passada conversei com um marqueteiro que esteve no Paraguai e encontrou-se pessoalmente com o candidato Lugo. Uma das alegações de Lugo, para não ouvir os Conselheiros, é algo que ele fala, inclusive, nos seus comícios - ele diz que tem contato direto com Deus e que suas ações políticas são todas inspiradas diretamente pela voz de Deus. Imaginem o que esse homem que explora a fé do povo será capaz de fazer na América Latina! O Lugo e a sua equipe estão adotando a estratégia de Goebbels. Goebbels era o marqueteiro de Adolph Hitler do Partido Nacional Socialista, o partido nazista, e a tática de Goebbels era repetir a mentira até que ela virasse verdade.

O Lugo repete mentiras para o povo paraguaio. Mas, o problema é que a renegociação do contrato com Itaipu não é uma das mentiras que ele repete. É uma realidade. É algo que ele, de fato, pretende fazer e por isso lamento muito que o Governo do Paraná e seus agentes estejam apoiando a candidatura desse homem que irá trazer muitos prejuízos ao povo brasileiro e instabilidade em toda a América Latina.

### **O Sr. Douglas Fabrício (PPS)**

Permite um aparte, Deputado?

**(Assentimento)**

Deputado Ney Leprevost, muito obrigado pelo aparte. Quero parabenizá-lo pelo seu pronunciamento que traz um assunto muito importante, já anteriormente conversado aqui nesta Casa, discutido.

Também tenho esta preocupação. Hoje ouvi a CBN e estava dizendo desses números nas pesquisas e aí realmente fiquei preocupado.

Agora V. Exa. traz um número mais alarmante ainda - que por causa do dedo do Governador Roberto Requião nós poderemos ter um aumento mais caro ainda na energia elétrica aqui no Paraná, em função desse rompimento de contrato que poderá acontecer.

Aí fico me perguntando: o povo do Paraná, de novo, paga a conta? O povo do Paraná já pagou a conta do pedágio - lembra aquela história do baixa ou acaba? Não baixou, não acabou - aumentou.

O povo do Paraná, principalmente na minha região, está pagando preço altíssimo por causa de uma estrada chamada Boiadeira, que ele prometeu em campanha, até agora não saiu. Mas lá estão prometendo também reduzir o preço da energia para os paraguaios, aumentando, automaticamente, aqui para os brasileiros.

Parabéns pelo pronunciamento e é um alerta que deve ser feito aos Deputados, à imprensa e, principalmente, ao povo do Paraná.

O SR. NEY LEPREVOST (PP)

Obrigado, Deputado Douglas Fabrício, pelo aparte, e agradeço ao Sr. Presidente pela concessão desses minutos a mais. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Ainda no Pequeno Expediente, com a palavra o Deputado Teruo Kato.

### ***Deputado Teruo Kato (PMDB)***

O SR. TERUO KATO

Sr. Presidente, Nelson Justus; Sr. 1º Secretário, Dr. Batista; Sra. 2ª Secretária, Deputada Luciana Rafagnin; Sras. e Srs. Deputados.

Venho hoje a esta tribuna para registrar que neste final de semana estivemos acompanhando o Dr. Gilberto Martin, Secretário da Saúde, também acompanhados do Deputado Nereu Moura, na inauguração de mais um Centro de Atendimento à Mulher e à Criança. Esse grande projeto do Governo Requião que tem como objetivo zerar a mortalidade materna assim como reduzir a mortalidade infantil. Portanto, esta obra que foi inaugurada na última sexta-feira, em Mamoré, foi uma obra que a comunidade, através do Prefeito Henrique Sanches Salla, através do Presidente da Câmara, através das lideranças locais, receberam com muita alegria porque, sem dúvida nenhuma, vai prestar um grande serviço àquela comunidade.

Gostaria de registrar também que há duas semanas atrás estivemos inaugurando, lá em Paranaíba, mais uma escola municipal, em parceria com o Governo do Estado, onde o Governo do Estado investiu mais de R\$ 500 mil e que funcionará em tempo integral. Ou seja, 250 crianças estarão frequentando essa escola recebendo o café da manhã, o almoço, o café da tarde e, portanto, tendo todas as condições de se formar como qualquer outra criança de uma escola particular. Esta é mais uma sensibilidade do Governador que fez essa parceria com o município de Paranaíba e eu tenho certeza que para essas 250 crianças nós estamos fazendo uma grande diferença.

Quero ressaltar essas obras na área da Educação e também dizer que fiquei muito satisfeito de saber que o município de São Jorge d'Oeste foi apontado como um dos municípios com melhor IDEB do Paraná, ou seja, a melhor avaliação do ensino básico. Um município pequeno, sem muitos recursos, mas que através da união das lideranças, através de um trabalho principalmente de dedicação dos professores, do Diretor, do Secretário da Educação, está conseguindo superar as dificuldades e colocar o Paraná como estado que também tem competência, tem capacidade para fazer uma escola de qualidade.

Nessa ida a Mamoré tive a oportunidade de participar também da reunião da COMCAM, a associação que agrega os municípios daquela região, cuja Presidente é a Prefeita de Farol, a Dona Dina Cardoso. Aliás, como o Deputado Nereu Moura falou, é uma Prefeita que é um furacão, porque pela primeira vez, Dr. Batista, participei de uma reunião de uma associação, inclusive o Deputado Douglas esteve lá presente também, já que é lá da região, e pela primeira vez participei de uma reunião onde não houve reclamação! Muito pelo contrário, houve propostas, propostas para o desenvolvimento da região, para que os Prefeitos possam melhorar suas performances.

É nesse sentido que estou utilizando esta tribuna, para parabenizar aquela região onde as mulheres estão mandando. Lá nós temos a Prefeita de Farol, que é a Presidente da COMCAM; a Vera Zanata, de Terra Boa; a 2ª Secretária é a Leila Amadei, de Juranda. Portanto, fazendo um grande trabalho naquela entidade. Uma das coisas que me chamou a atenção, Sr. Presidente, é que eles estão unindo a COMCAM e vão fazer lá uma grande festa com pratos típicos. E toda a renda dessa festa será revertida para as Santas Casas daquela região, ou seja, Santa Casa de Campo Mourão e Santa Casa de Goioerê.

Portanto, uma iniciativa que vemos que tem fundamento e que trará grandes benefícios e que outros municípios, com certeza, poderiam tomar esse tipo de atitude.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Próximo orador inscrito, o Deputado Professor Luizão.

### ***Deputado Professor Luizão (PT)***

O SR. PROFESSOR LUIZÃO

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Uso essa tribuna para destacar o trabalho que a Polícia Federal vem realizando por esse Brasil afora. É notável a diferença do trabalho da Polícia Federal antes do Governo Lula e durante o Governo Lula. Por quê? O Governo Federal reestruturou a Polícia Federal, equipou, contratou mais policiais, melhorou os salários. Enfim, deu condições para a Polícia Federal trabalhar.

O que é mais importante, sem restrição. A Polícia Federal tem agido sem a interferência do Governo. Doa a quem doer, tem atingido durante esses anos do Governo Lula, todo e qualquer partido, inclusive o nosso do PT. Quem errou, quem praticou a corrupção tem sido pego, investigado, punido e acho que é dessa forma que vamos contribuindo para combater a corrupção no Brasil.

A última ação da Polícia Federal desenvolvida teve o nome de Operação Passárgada. Essa operação que foi desenvolvida principalmente em Minas Gerais e na Bahia, já prendeu várias pessoas, dentre elas 14 Prefeitos, já no primeiro dia, e já chegou a 17 Prefeitos o total de Prefeitos presos por essa operação.

(Lê):

“Também foram presos um Juiz Federal, nove advogados, quatro Procuradores Municipais, quatro funcionários do Judiciário, um Gerente da Caixa Econômica Federal e um lobista. A Polícia Federal informou que o nome dos presos não será divulgado por determinação da Justiça.

Além de Minas e Bahia, a operação também foi deflagrada no distrito federal. Cerca de 500 policiais foram mobilizados para cumprir 150 mandatos - 100 de busca e apreensão e 50 de prisão.

A investigação, iniciada há oito meses, revelou o envolvimento de Magistrados, Prefeitos, advogados, Procuradores Municipais, assessores e lobistas no esquema.

Segundo a Polícia Federal, a suposta quadrilha teria causado um prejuízo de R\$ 200 milhões aos cofres públicos.

O esquema consistia na negociação de decisões judiciais para repassar verbas do FPM para municípios em débito com o INSS - Instituto Nacional do Seguro Social.

Segundo a Polícia Federal, os Prefeitos contratavam, sem licitação, um escritório de advocacia que oferecia indevidas vantagens a Juízes e servidores da Justiça para obter decisões favoráveis. O escritório pertenceria supostamente a um lobista, que repartiria seus honorários com os Prefeitos envolvidos no esquema.”

A Polícia Federal também contou com, além dos policiais federais, 23 analistas de finanças e controle, da Controladoria Geral da União.

Então, a Polícia agindo com profissionalismo, com profissionais capacitados, com equipamentos sofisticados, foi possível prender toda essa malandragem. Um dos Prefeitos que se destaca nessa operação toda é o Prefeito de Juiz de Fora.

Aliás, vale destacar que essa operação prendeu Prefeitos de vários partidos. Foi uma operação bastante democrática. Não dá para se dizer que foi perseguição para esse ou para aquele partido. Todo mundo aqui está representado. Porque infelizmente, a corrupção atinge integrantes de todos os partidos. São os partidos que tem que prestar atenção nas filiações que fazem. Temos tomado muito cuidado em relação a isso, mas como não está escrito na testa quando a pessoa se filia no partido, é possível que aconteça essas coisas.

O que se destaca aqui é o Prefeito de Juiz de Fora, Alberto Bejani, que durante uma busca na residência do Prefeito foram encontradas: cinco armas, duas carabinas, duas pistolas, uma de uso restrito da Polícia Federal e um revólver.

A quantia do dinheiro na casa do Prefeito é de R\$ 1 milhão e 120 mil. Além do dinheiro foram apreendidos dois caminhões, dois quadriciclos, uma moto, um Jeep, uma camionete, uma Ranger, um Golf e um Ômega numa casa de sítio. O Prefeito estava fazendo a maior festa com recursos públicos.

Calcula-se que nessa operação, a quadrilha teria causado um prejuízo de aproximadamente R\$ 200

milhões aos cofres públicos, provavelmente dinheiro que vai fazer falta no atendimento da Saúde, na infra-estrutura para melhorar a Educação. Infelizmente no Brasil acontece dessas coisas. Aquilo que a corrupção leva, falta para as políticas públicas que possa atender a população.

Sr. Presidente, Srs. Deputados é de ressaltar o trabalho que a Polícia Federal vem fazendo por esse Brasil afora. Já foram centenas de operações que prendeu muita gente, e isso vai evitando o aumento da corrupção e inibindo, àqueles que anda acham que é possível pegar o dinheiro público para uso pessoal.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Próximo orador inscrito no Pequeno Expediente Deputado Dobrandino da Silva.

### ***Deputado Dobrandino da Silva (PMDB)***

O SR. DOBRANDINO DA SILVA

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas. Venho a essa tribuna e quero fazer um comentário com relação ao discurso do Deputado Ney Leprevost. Gostaria da sua presença no plenário.

Começaria com a discordância sobre as palavras do Deputado Ney Leprevost. Embora, sempre tenho dito aqui que essa Casa, é uma Casa democrática e que nós devemos, embora não concordando respeitar a opinião de cada Deputado.

Não são verdadeiras as palavras do Deputado Ney Leprevost, porque moro em Foz do Iguaçu na fronteira do nosso país com o Paraguai há mais de 40 anos e conheço muito bem, com certeza, estou muito mais informado do que o Deputado Ney Leprevost. Ela faz seu discurso baseado numa revista que faz o comentário sobre as candidaturas do Paraguai. Conheço dos três candidatos apenas um, que é o General Lino Oviedo. Os demais não conheço. Mas quero dizer ao Deputado Ney Leprevost que não precisa se preocupar muito, porque conhecendo a política do Paraguai já de tantos anos e a prática do Partido Colorado. E se estiver meio próximo o candidato Colorado, no dia da eleição vai ser empossado como vencedor com certeza.

Se chegar a perder essa, é inédito, única. E dizer que não é verdade esse risco, conheço brasileiros que moram no Paraguai e paraguaios que moram no Brasil e que moram no Paraguai e a gente conversa sobre a eleição no Paraguai. Dizer que se é um risco, eu diria ao Deputado Ney Leprevost, me perdoe, o maior risco que poderia acontecer é continuar a política atual, onde se vê pela imprensa plantações de maconha no Paraguai, onde carro é roubado no Brasil e naturalizado no Paraguai, onde as mais diversas falcaturas acontecem. Não poderia ter risco pior.

Embora respeitando o país vizinho, mas conhecendo, Deputado Ney Leprevost, precisa ir ao Paraguai e se inteirar da situação do Paraguai, da pobreza que existe em

grande parte dos paraguaios. A riqueza do Paraguai é compartilhada com meia dúzia. E parabéns a qualquer candidato que venha a ser eleito e que defenda seu país. Não é um demérito para candidato nenhum, que venha a defender os direitos do seu povo. Eu não, sei não conheço o candidato Lugo, vejo pela imprensa suas propostas, tenho acompanhado, mas não vejo risco maior de continuar o que acontece, hoje, no Paraguai, do Partido Colorado.

Vejo bem, Deputado, hoje, o Brasil tem dificuldades enormes em função do que acontece no Paraguai. O roubo de carros, uma série de ilegalidades e, a mesma coisa não ocorre na Argentina, nosso país vizinho. Porque Deputado Ademar Traiano, não roubam carro no Brasil e levam para a Argentina? Porque lá o Governo é sério. Então, me desculpem discordar destas palavras do Deputado Ney Leprevost, dizendo que é um risco para o Brasil se ganhar o Bispo Lugo. Isso não é verdade. E também não conheço muito os seus ideais, mas diria que qualquer um que ganhar no Paraguai que não seja candidato do Partido Colorado, o Paraguai com certeza tomará rumo muito melhor do que ocorre hoje.

Gostaria de dizer, embora não esteja torcendo para este ou para aquele, como eu disse, o único que conheço hoje, como candidato, é o candidato Lino Oviedo que imagino não seria também uma má escolha, se fosse ele o Presidente, mas não posso concordar e até mesmo discordar, quando diz que o Presidente Lugo defende uma discussão do problema da energia do Paraguai. Segundo as alegações dele, o Brasil compra a energia do Paraguai por um preço e vende por um preço 90% maior para a Argentina. E ele está certo. Seja como for, seria irresponsável, qualquer Presidente, se o Presidente não defendesse os interesses do seu povo.

Então, quero manifestar minha discordância da forma como o Deputado Ney Leprevost se dirigiu aqui na Casa, com relação à eleição do Paraguai. Imagino que não seria desta forma. Com certeza eu torço para que ganhe o melhor, mas tenho certeza de uma coisa: se não mudou nada no Paraguai, o Partido Colorado continuar mandando - porque lá eles ganham numa canetada, como foi sempre, até hoje, e com certeza não será diferente.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Encerrando o Pequeno Expediente, com a palavra o Deputado Antonio Belinati.

### ***Deputado Antonio Belinati (PP)***

O SR. ANTONIO BELINATI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, comitê de imprensa, amigos que visitam a Assembléia Legislativa na tarde de hoje.

Há pouco tempo ocupamos esta mesma tribuna para manifestar, nossa profunda preocupação com a aceleração da taxa inflacionária aqui no Brasil. Pela notícia de hoje estampada na imprensa, eu estava repleto de razão. Não apenas eu, mas principalmente os analistas da área econômica.

O Presidente Lula fez uma afirmação na Holanda: que os alimentos estão subindo de preço porque os pobres passaram a comer. Agora, os pobres estão comendo. Não sei como os pobres viviam anteriormente na visão do Presidente Lula. De vez em quando, o Presidente Lula dá uma jogada, uma sacada de marketing. Não faz muito tempo, chegou a afirmar que, agora, o pobre está frequentando até shopping center. Talvez, o Presidente não saiba que com um pouco mais de R\$ 400 - que é o salário de milhões e milhões de brasileiros, como chefe de família - não dá para passar algumas horas no shopping com a esposa e alguns filhos. Daria para comprar quase que nada. Então, o Presidente desconhece os preços.

A preocupação, Presidente, é com a matéria que está estampada na Gazeta do Povo de hoje, respeitado jornal. Com certeza, é matéria também que vai ser analisada e explorada pelos demais órgãos de imprensa. A manchete diz o seguinte: "Empresas programam aumentos de até 10%!". Quer dizer, está vindo aí mais uma paulada na cabeça do povo brasileiro. A taxa de inflação do país de 12 meses para cá foi de 4,5%. Entretanto, a ganância dos maus empresários está impondo um sacrifício ainda maior ao nosso povo. Lembrando que o aposentado teve apenas 5% de aumento, para quem ganha um pouco mais de um salário-mínimo. O aposentado que é assalariado, que vive só com um salário-mínimo, teve menos de 10% de aumento na sua aposentadoria e só terá outro reajuste daqui a um ano. O próprio salário-mínimo não caminhou neste ano como era esperado. Então, é triste, e preocupante vermos a ganância dos maus empresários.

Outro dia, eu comentava a lista da Revista Forbes que apontou os homens mais ricos do mundo e têm alguns brasileiros - excluindo os brasileiros que são banqueiros, que são os maiores sanguessugas do povo brasileiro. Tem muitos que emprestam dinheiro no banco e se suicidam, outros têm que tomar calmante para dormir, outros caem em depressão, porque o banqueiro não está nem aí se quem vai contrair um empréstimo ou usar o cheque especial, depois, vai ou não vai poder pagar a dívida junto ao banco. Não pagou, eles tomam tudo que o devedor tem: tomam casa, televisor, moto, geladeira, cama.

Fora os banqueiros, eu comentava, por exemplo, o Sr. Antônio Ermírio de Moraes, apontado por alguns como um brasileiro até generoso, um homem bom, como um homem que faz caridade, e que vende cimento e vendendo cimento para o povo ele conseguiu galgar e está, hoje na lista dos homens mais ricos do mundo. O cimento poderia estar barato. Quanta gente quer construir uma casa, uma meia-água, sair do aluguel ou parar de morar na casa da sogra ou na casa do sogro ou na casa dos pais, quer ter o sonho de poder fazer pelo menos uma meia-água, mas o cimento está tão caro.

No ramo de supermercados, temos o Sr. Abílio Diniz na lista dos homens mais ricos do mundo, vendendo comida para o povo. Seria bom que não fosse tão rico, não estivesse na lista dos bilionários e estivesse vendendo o alimento mais barato para o povo. Então, está

notícia de que a ganância, a desumanidade, a falta de respeito com a situação de aperto e de dificuldade da grande maioria da classe trabalhadora do povo brasileiro. Quando está aqui que os empresários agora mais do que nunca - com muita sede, com muita vontade quem sabe de estar na lista dos homens mais ricos do mundo - vão aumentar o preço de todos os produtos em pelo menos 10%. Isso é ser antibrasileiro, é não gostar do Brasil, não ter humanidade, diria até que é não ter Deus no coração.

## ***Grande Expediente:***

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Passa-se ao Grande Expediente, com a palavra Deputado Stephanes Júnior.

### ***Deputado Stephanes Júnior (PMDB)***

O SR. STEPHANES JÚNIOR

Sr. Presidente, Deputado Nelson Justus, membros da Mesa, Deputados, Deputadas, senhoras e senhores.

Quero primeiro começar a minha fala esclarecendo ao Deputado Waldyr Pugliesi, nosso Presidente do Diretório Estadual, que vou convolver um pouco sobre o Diretório Municipal de Curitiba, do PMDB. Não pode haver confusão. O Deputado Waldyr Pugliesi tem o meu respeito e tem um ótimo trabalho à frente do Diretório Estadual.

Quero abordar essa reunião que houve no fim de semana do Diretório do PMDB de Curitiba, aonde o Presidente Doático teoricamente afirmou que o magnífico Reitor, Carlos Moreira, é o candidato do partido a Prefeito.

Acho que primeiro, a lei exige que um candidato seja formalizado na convenção, e a convenção por lei é do dia 10 a 30 de junho. E existem vários outros pré-candidatos do PMDB. Dois Deputados Federais, Rodrigo Rocha Loures e Marcelo Almeida, um ex-Prefeito, ex-Ministro Rafael Greca de Macedo e eu mesmo tenho esse objetivo. Mas, por que quero abordar esse tema? Pela maneira como se conduz isso no PMDB. Sinto não só que falta espaço no partido, para as lideranças, para os Deputados, no interior do estado para Vereadores, Prefeitos, no sentido de terem mais voz. E falo isso também no programa de TV do partido, aonde nenhuma Liderança consegue aparecer. E está na hora de mudar essa postura, fazer um debate para que os pré-candidatos expusessem as suas idéias. Esse deveria ser o caminho e não uma imposição aonde alguém que não convenceu ninguém das suas propostas serem melhores que as dos outros; alguém que não convenceu ninguém que tem mais votos que os outros; alguém que não tem nada de superior aos outros está sendo imposto para todo mundo. Isso tem que mudar no PMDB. Essa falta de espaço para novas lideranças fez com que, no passado, o Gustavo Fruet tenha ido embora, depois alguns Vereadores, Paulo Salamuni, Celso Torquato, isso em Curitiba. Isso não pode mais ser conduzido dessa forma. Temos que tratar da discussão, aqui.

Os antigos areais transformar em novos parques; internet grátis para toda a população; para a questão do trânsito, qual a melhor solução, o metrô aéreo ou não; da questão da Segurança, que vamos ampliar as funções da Guarda Municipal, vamos brigar por isso na Câmara Federal, vamos ampliar o contingente, abrir novas unidades da Guarda Municipal; a questão da falta de médicos especialistas em Curitiba, da demora na fila da consulta. Vamos solucionar esses problemas. A questão de mais creches, mais escolas com período integral, questão dos nove anos, tem muita coisa para tratar, para se chegar: Essa é a melhor proposta? Esse é o candidato mais viável? Aí tudo, bem. Assim se conduz uma campanha e uma convenção. O problema é que o PMDB de Curitiba sempre falou da ditadura, mas é o partido mais ditador que conheço. Não pode ser assim. Tem que mudar as coisas. Pessoas representativas da sociedade têm que fazer parte do Diretório.

Não é porque desejo esse espaço. Sei que tenho uma boa formação acadêmica, me formei em Economia. Fiz pós-graduação na Federal do Rio de Janeiro; fiz mestrado em Administração, estudei em Harvard, nos Estados Unidos; fiz pós-graduação, na Alemanha. Depois fui Secretário de Estado da Administração; dirigi uma grande empresa de Medicina do Brasil; fui duas vezes Vereador de Curitiba; hoje, sou Deputado. Acho que tenho uma boa experiência profissional, uma boa formação acadêmica e uma boa experiência política para pleitear isso. Mas, não por isso, pelo motivo da condução.

Eu apoiaria qualquer um desses jovens idealistas: Marcelo Almeida, Rodrigo Rocha Loures - o que for escolhido pelo partido. São pessoas que querem trabalhar, têm boas idéias e estão com vontade. O ex-Prefeito Rafael Greca foi um bom Prefeito, tem grandes obras para mostrar, um grande tribuno, alguém que consegue com ironia, conhecimento e história despertar a vontade do eleitor de participar de uma eleição e de se mobilizar. Temos o Deputado Estadual Mauro Moraes, o mais votado de Curitiba, do PMDB - grande nome - que também não concorda com isso. Ou seja, os Deputados de Curitiba, Mauro Moraes, Rodrigo Rocha Loures, Rafael Greca, eu, Marcelo Almeida - quem tem voto em Curitiba não concorda com o que está errado. Então, tem algo errado. Sei que isso, infelizmente não é só do magnífico - vou tratá-lo assim - nem só do Presidente, mas infelizmente envolve até o Governador nisso. Essa maneira de impor as coisas tem que mudar. Não pode ser assim.

Vamos ficar em 10º lugar nessa eleição. Depois vão ter que me escutar. Depois não venham dizer que não falei. Vamos perder para bons, que têm outras propostas diferentes: Osmar Bertoldi, Gleisi Hoffmann, Fábio Camargo, Beto Richa, Rubens Bueno, Ratinho Júnior e até para o Dr. Wilson, daquela faculdade, candidato pelo PDT. Ou seja, dentre os 10 primeiros, nós ficamos, pela arrogância, imposição e pela maneira errada que se conduz as coisas. Depois, não quero que digam que não falei.



Vou deixar claro um recado: disputarei a convenção do PMDB. Tenho acordo com os outros pré-candidatos, um de nós será escolhido e irá para a convenção. Não concordo com essa condução. Essas assinaturas colhidas dos pré-candidatos a Vereador, é muito simples. Pediram para que eles fossem lá, no PMDB, preencher a ficha para ser candidato. Preencher a ficha e assina, aqui, que você apóia o magnífico. Constrangimento total! É claro que eles assinaram. E cargos de confiança assinaram. Deixa a convenção, os convencionais, que são 106, votarem sem pressão, para vocês verem como muda. Se fosse uma convenção limpa, sem pressão, seria completamente diferente.

Muito obrigado. Era isso, senhores.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Próximo orador inscrito, no Grande Expediente, com a palavra o Deputado Elio Rusch.

### ***Deputado Elio Rusch (Partido Democratas)***

O SR. ELIO RUSCH

Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados.

Ouvia atentamente as palavras do Deputado Ney Leprevost, quando falava sobre as eleições, que acontecem aqui na América, da forma de Governo e aquilo que está acontecendo, hoje, principalmente, com os Governos populistas.

Eu queria falar sobre um assunto, que com toda a certeza, no dia da amanhã ou depois de amanhã voltarei a esse assunto, Deputado Waldyr Pugliesi.

Li esta semana, estava no interior do estado, não me recordo se foi em um jornal ou em uma das revistas de circulação nacional, que fez referência sobre o aumento do gás de cozinha que aumentou, parece, este ano duas vezes. Não tenho os números comigo, neste momento, mas trarei, Deputado Nelson Justus.

Então, vamos a alguns números. A PETROBRAS, o que é a PETROBRAS? A PETROBRAS é uma empresa nossa, é uma empresa do Governo Federal, e muito boa por sinal. De quem é o Correio? O Correio é nosso, é do Governo. De quem é a Caixa Econômica? É nossa. De quem é o Banco do Brasil? É nosso.

Mas, deixando a Caixa Econômica e o Banco do Brasil de fora, vamos falar do Correio. O Correio tem um concorrente no Brasil? Existe uma outra empresa que entrega correspondência ou faz o trabalho que o Correio faz? Não existe. E daí eu me pergunto: por que tanta propaganda do Correio na imprensa do nosso país? E daí pegamos a PETROBRAS, a PETROBRAS é nossa e, é uma empresa muito eficiente. Quem não se lembra, principalmente as pessoas com um pouco mais de idade, que não são tão jovens, que na década de 70, 80, nós tínhamos o racionamento de combustível, faltava combustível. Chegou uma época que os carros não podiam abastecer aos domingos. Depois os carros não podiam abastecer

nem no domingo e nem no sábado, porque faltava combustível. E por que somos hoje auto-suficientes no combustível? Porque alguém investiu. Agora, quem fez o investimento? Foi o Brasil. Quem é o Brasil? Somos nós, a sociedade.

Agora, quem vê hoje o Governo falar, parece que o Governo do PT fez tudo. O Governo do PT resolveu a questão do Brasil. É no Governo Lula que se resolveu a auto-suficiência do petróleo. Agora, vou perguntar: ora, se a PETROBRAS - sei que não estou falando só na Assembléia porque tem pessoas que estão nos assistindo, neste momento, estão nos ouvindo do lado de fora da Casa - é uma empresa pública, se ela é nossa, o que justifica para ela ter um lucro de mais de R\$ 20 bilhões em um ano? Em 2006, o lucro chegou a 25 bilhões. Ela reduziu de 2006 para 2007, por quê? Porque algumas coisas erradas aconteceram. Será que não vêm a questão da própria Bolívia. E para quem fala da Bolívia, a revista Veja, desta semana, nas suas páginas amarelas, entrevistou um historiador, que é o Sr. Marco Antônio Villa, já escreveu dezenas de livros, e ele disse, em uma certa altura, ele é historiador, e disse que Hugo Chávez - Presidente da Venezuela, é perigoso por ser ambicioso e imprevisível.

Então, por que falo também do Hugo Chávez? Todos nós temos que respeitar a autonomia dos nossos países. Ouvi falar o Deputado Ney Leprevost, o Deputado Dobrandino, fazendo menções às eleições do Paraguai. Eleições do Paraguai são as eleições do Paraguai, independente de quem ganhe, o Brasil tem que manter o seu relacionamento diplomático com os países, ainda mais quando são países que integram o MERCOSUL. Somos irmãos, temos muito em comum e não podemos aceitar, de forma alguma, que um governante interfira nas eleições de outros países.

Mas quero falar do Hugo Chávez mais uma vez. O Hugo Chávez tem condenado a atitude, Deputado Plauto Miró, a atitude da Colômbia ter invadido o Equador e ter matado alguns integrantes das FARC. Primeira pessoa que se manifestou: Hugo Chávez, Presidente da Venezuela.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB) (**Pela Ordem**)

Sr. Presidente, entendo que é um orador desenvolvendo um tema importantíssimo na tribuna. Seria importante que o Plenário pudesse, em respeito ao Deputado Elio Rusch...

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

É, já tocamos a campanha por duas vezes. Quero cumprimentá-lo. V. Exa. tem a palavra, Deputado.

O SR. ELIO RUSCH (Partido Democratas)

Mas foi o Presidente da Venezuela, Hugo Chávez, que condenou, como nós condenamos e acho que todas as nações do mundo inteiro condenaram essa atitude, mas

temos que entender também uma outra coisa: se o Presidente Hugo Chávez condenou a Colômbia por invadir o Equador, por matar os Líderes das FARC, agora devemos nós condenar também a atitude do Hugo Chávez querer defender as FARC e dizer que as FARC não são um movimento terrorista, apenas um movimento social.

Ora, se temos que defender de um lado a autonomia dos países, também temos que condenar Hugo Chávez, também devíamos condenar o Governo do Equador pelo fato de ter abrigado no seu território as FARC.

Fiz todo esse apanhado rápido para que cada um possa tirar suas conclusões. Deputado Pastor Edson Praczyk, o que nós precisamos?

Agora, volto a falar novamente da PETROBRAS - e quando falo da PETROBRAS falo da Itaipu também - eu disse que na década de 70, 80, faltou combustível e foram os Governos do passado que investiram pesado na PETROBRAS para que pudéssemos ter, foi Fernando Henrique Cardoso ou antes dele, o mineiro, o Itamar Franco, ou mesmo o Collor, antes do Collor, o José Sarney, são todas pessoas que investiram na PETROBRAS para que pudéssemos ter a produção que temos hoje. Mas, para quem ouve o atual Governo, só ele fez, só ele fez e ninguém fez mais nada.

E a mesma coisa com a energia elétrica - eu já disse desta tribuna que tem Diretores na Itaipu Binacional que foram contra a construção da Itaipu Binacional porque diziam na época que tinha energia sobrando. Mas se teve a visão estratégica, uma visão de futuro, porque o Brasil estava em fase de crescimento como nós estamos em crescimento. E se a economia no Brasil está aquecida hoje se deve exatamente a abertura que se deu e é fruto de um trabalho de todos os Governos. Agora, querer cantar em prosa e verso que a economia cresceu acima da expectativa - no ano passado estava em torno de 5%?

Ora, só crescemos acima do Haiti. O Haiti é um país emergencial. Nós crescemos menos do que o Paraguai. Nós crescemos menos que a Argentina. Nós crescemos menos do que qualquer país das Américas.

Então, tudo isto tem que ser falado. Eu já havia falado aqui da tribuna - olha, o Brasil não tem mais dívida externa, quitamos nossas dívidas, resgatamos a nossa autoconfiança e a nossa credibilidade. Fala-se da dívida externa. E a dívida interna, Deputado Valdir Rossoni, não se fala quanto ela cresceu - um trilhão, trezentos bilhões - esta nossa dívida interna. E se fala da dívida externa. Temos que reconhecer que cada um faz a sua parte. Somos Oposição ao Governo Requião, ele tem seus erros - tem sim. Por culpa dele ou por culpa de seus assessores? Tem. Mas algumas coisas boas ele faz, também faz.

Agora, já ouvi falar também na Itaipu Binacional, alguém disse, fez um comentário, li uma grande reportagem, que a Itaipu tivesse feito o Canal da Piracema, o único canal do mundo que faz com que os peixes que estão debaixo de uma barragem possam subir, como se isto fosse uma obra da Itaipu. Não é obra da Itaipu. E está

aqui o Deputado Dobrandino que era Prefeito, na época, em Foz do Iguaçu. Quem construiu esse canal foi o ex-Governador do Paraná que fez o único canal de piracema do mundo, o ex-Governador Jaime Lerner! Aquele que V. Exa., Deputado Romanelli, na semana passada já reconheceu o trabalho que fez na industrialização do setor automotivo. V. Exa. agora também reconhece que foi ele que fez o Canal da Piracema do mundo. Quer dizer, aos poucos as coisas são explicadas para o nosso Governo.

Concedo o aparte ao Deputado Romanelli.

#### **O Sr. Luiz Claudio Romanelli (PMDB)**

Serei breve, Deputado Elio Rusch, mas no sentido de contribuir, porque reconhecidamente não é a toa que hoje as ações da PETROBRAS dispararam, ou seja, se anuncia o descobrimento, através da pesquisa, do investimento do provavelmente 3º maior campo petrolífero da terra, uma reserva de 33 bilhões de barris, na bacia de Santos. Isso é um exemplo da competência da PETROBRAS.

Por outro lado temos que reconhecer o seguinte: o Governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso, que aliás numa época da minha vida tive como um guru, mas, quando ele chegou ao poder, influenciado pelo PFL, ele se tornou, rapidamente, num neoliberal. Uma das tentativas mais nefastas que tivemos foi quando se tentou privatizar a PETROBRAS. A PETROBRAS hoje, essa empresa pública, exemplar, competente, Deputado Elio Rusch, e não é a toa que o Governo do PT, do Presidente Lula, canta em verso e prosa o que tem feito de competente a nossa PETROBRAS.

Por outro lado essa questão que envolve o problema dos combatentes aí ao Presidente Chávez, ao Equador, se os colombianos não conseguem controlar as FARC, dentro do seu próprio território, como é que vai conseguir num país estrangeiro? O senhor sabe, as FARC ficam até na amazônia brasileira e o Governo brasileiro está complacente com as FARC? Não, não está! Reconhecidamente quero dizer a V. Exa. o seguinte: os temas têm que ser tratados da forma como eles são, e entendo que o DEM tem que, de fato, se debruçar num projeto alternativo, senão vai ficar como estamos vendo agora. O Presidente do DEM nacional é o Rodrigo Maia. O pai dele quem é? É o Prefeito César Maia, é o Prefeito da dengue, ele não conseguiu combater a dengue nem na cidade aonde o filho, que é Presidente nacional, governa.

É isso!

#### **O SR. ELIO RUSCH (Partido Democratas)**

Agradeço pelo aparte, Deputado Romanelli, mas vamos corrigir imediatamente a questão do Rio de Janeiro. A dengue não é do Prefeito, a Saúde é do Governo! Não vamos querer empurrar a culpa: "Ah, é do Governo Federal! Ah, é do Governo Estadual." Vamos deixar clara essa questão, tem que existir um conjunto de esforços, como está havendo hoje, Deputado Romanelli. Lá existem os hospitais públicos do estado, os hospitais do Governo que também não conseguem dar conta, não

vamos misturar alhos com bugalhos. Ora, se fosse um Prefeito lá do PMDB a culpa não seria do Prefeito! Se temos um problema de Saúde não vamos querer carimbar para um partido! Vamos dizer que, neste momento, é necessário encontrar uma saída, uma solução! E eu pergunto: qual a solução que vamos dar para os brasiguaios?

Concedo aparte ao Deputado Plauto Miró, que é o Líder do nosso partido.

#### **O Sr. Plauto Miró (Partido Democratas)**

Ouçõ com atenção o seu pronunciamento e quero parabenizar pela forma como conduz o seu discurso e, ao mesmo tempo, desde o começo, ouvindo todas as questões que aqui o senhor relatou, gosto de deixar tudo muito claro.

Se analisamos, vai Governo e vem Governo, todos os Governos que passaram, passaram, tiveram os seus acertos e seus erros.

Se pegarmos o Governo militar, quanta coisa boa eles fizeram para o nosso país. Rodovias, portos, obras e infra-estrutura, enfim, uma série de importantes obras para o nosso país. Erraram, tiveram o seu lado que não teve apoio do brasileiro. Teve coisas que não deveriam ser feitas? Teve.

Cada Governo tem a sua história. O Governo do Sarney, o Governo do Fernando Collor de Mello. O Governo do Fernando Collor de Mello fez a abertura da economia para o mundo, as coisas mudaram após as suas atitudes e as suas medidas. Tivemos o Governo do mineiro, do ex-Presidente da República, o Itamar Franco, que fez no seu Governo, ele conseguiu fazer com que o Plano Real fosse implantado e até hoje não temos mais inflação no nosso país, pela atitude que ele tomou como Presidente, e o Fernando Henrique Cardoso, seu companheiro, participou de todo esse processo lá naquela época. Depois tivemos o Governo do Fernando Henrique. Quanta coisa boa foi feita. Erros? Teve os seus erros sim. Agora o próprio Presidente Lula, que por alguns é apontado como se tivesse ele feito a PETROPRAS, feito o Banco do Brasil, as rodovias, enfim, é o dono da verdade, é o dono da solução. Tem as coisas boas? Tem, mas tem muitas coisas erradas também. Coisas que eu, pessoalmente, não concordo, como tem muitas coisas que ele acertou e gradativamente o Brasil vai caminhando e naturalmente crescendo.

Deixar claro que a agricultura tem um peso nessa questão econômica muito importante. Temos obtido bons resultados de safras com uma produtividade boa e, ultimamente, os preços dos grãos no mundo acabaram tendo os seus preços elevados e, naturalmente, é mais divisa para o nosso Brasil.

Para deixar nem claro, vamos botar as coisas da forma como têm que ser, apontando as coisas certas e erradas que cada um dos governantes tem. O Lerner fez muitas coisas boas, o Requião está fazendo algumas coisas boas, como têm uma série de erros de um, como do outro. Agora, não queiram colocar na cruz de uma forma

ou de outra só porque é concorrente. Tem coisa boa sim, do tempo do Lerner, dos Governadores anteriores e dos Presidentes também.

Obrigado.

#### **O SR. ELIO RUSCH (Partido Democratas)**

Deputado Plauto, acho que Oposição se faz dessa forma, não aquela Oposição raivosa. Você reconhecer que o seu adversário faz alguma coisa.

O Governo Lula, por exemplo, o nosso partido a nível nacional, Democratas, junto com o PSDB e o PPS, entre outros partidos, são adversários, são Oposição. O Lula tem feito alguma coisa boa? Tem, claro. Vamos pegar o Bolsa-Família, mas na verdade o Bolsa-Família é o Bolsa-Escola do Fernando Henrique Cardoso. O PRO-NAF foi instituído pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso, ele deu continuidade e vai aperfeiçoando na medida em que vai aumentando seus recursos. Então, cada um procura fazer o seu trabalho.

O Governo do Estado do Paraná, Roberto Requião, fez um trabalho voltado para a agricultura? Sim. Consequência do Paraná 12 Meses, que era um projeto do Governo passado. Atualmente não tem nenhum programa voltado para a agricultura, a não ser aquele do Trator Solidário. Trator Solidário, se não fosse a Oposição ter levantado a questão, até da licitação, que foi mudado em consequência das questões que levantamos aí, é o seu trabalho, esse é o papel da Oposição.

O Deputado Plauto lembrou muito bem da área da informática. Quem quebrou esse paradigma foi o ex-Presidente Collor, foi cassado, mas tem seus méritos. Quando se quebrou exatamente, deu abertura para o mercado da informática. Quem é que controlava toda a informática no Brasil? Eu não sou formado em informática, sou meio analfabeto em informática, mas era a Cobra. Quem era a Cobra? Era do BB, do Bando do Brasil, quando se deu a abertura da informática. “Nossa, quanto desemprego vai gerar isso no Brasil”. Pelo contrário! Quantos empregos e geraram! Vamos pegar o Paraná, vamos pegar o sudoeste, da terra do Deputado Ademar Traiano, da Deputada Luciana, do Deputado Augustinho Zucchi, do ex-Prefeito Alcení Guerra, que era Ministro e hoje Deputado Federal que criou o pólo tecnológico em Pato Branco. Por que se fez isso? Porque alguém deu abertura. E quem fez essa abertura foram os Governos no passado.

Não podemos radicalizar e chegar ao ponto de que agora o Brasil reencontrou o seu caminho econômico e que pagamos todas as dívidas externas.

Mas espera aí - e o crescimento do nosso país? Nós podemos trazer os números em relação ao estado do Paraná de quanto era a dívida em 2002. Quantos orçamentos você precisava para pagar a dívida e quanto é a dívida hoje? Quantos orçamentos você precisa?

Tudo isso dá para levantar. Quanto era a dívida em 1994 no estado do Paraná, quanto ele representava da receita tributária líquida do nosso estado.

Se vamos falar de economia, e eu não sou economista, mas entendo um pouco. Não podemos apagar a história de quem ajudou a escrever a história do Brasil e a história do nosso Paraná. E não só ter escrito a história, mas quem construiu o nosso país. Quem tem visão estratégica.

Aliás, não quero gritar nunca isso que o historiador escreve na revista Veja dessa semana. A frase que abre a página amarela diz o seguinte: “Se Lula tivesse sido Presidente da República Velha, o Acre seria dos bolivianos e Santa Catarina dos argentinos. Por que ele diz isso. Porque você concorda com tudo”.

Deputado Tadeu Veneri, a PETROBRAS parece que investiu R\$ 1 bilhão na Bolívia. Agora vem o Governo Evo Morales e diz: “Vou desapropriar a PETROBRAS.” E vão pagar um pouco mais de US\$ 150 milhões. E o prejuízo, o resto que gastamos. Por conta de quem? Por conta da sociedade brasileira.

Você tem que ter a política da boa vizinhança, mas tem que ter autonomia. Não concordar só com o populismo, tudo bem, tudo belo, tudo formoso.

Todos nós somos passageiros. Quando se fez o gasoduto, trouxe o gás da Bolívia para o Brasil, para São Paulo, Curitiba e para outros estados. Para que é esse gás? Para movimentar as indústrias, para que o gás se tornasse mais barato que o próprio combustível. Agora vem um Governo populista do Evo Morales atendendo as ordens de Hugo Chávez e diz: “Tu não pode mais fazer isso” - e que você tem que vender o gás mais caro.

E vem também esse próprio Governo de Hugo Chávez e quer levar o oleoduto para Argentina via Brasil. Mas, o que é que vai acontecer amanhã ou depois?

#### **O Sr. Ademar Traiano (PSDB) (Aparte)**

V. Exa. faz um brilhante discurso e quero dizer que li com muita atenção as páginas amarelas da revista Veja dessa semana e acompanhei exatamente esse seu raciocínio, quando a pessoa entrevistada, com muita propriedade, colocou a questão da independência e a soberania do país. Principalmente dos nossos Diplomatas, que hoje não estão exercendo como exerciam no passado. Os Diplomatas brasileiros citam, por exemplo, o caso da nossa região sudoeste, oeste e Santa Catarina, que os Argentinos queriam levar as nossas terras, na época, e com a intervenção do Barão do Rio Branco retomamos o direito e mantivemos, exatamente em função de que os Diplomatas da época exerceram com soberania aquilo que o país deve fazer em determinados momentos.

E o que nós observamos hoje é exatamente isso. Uma concessão permanente. Nunca se exerce o papel com independência. Apenas se negocia tudo nesse país.

Parabéns pelo seu pronunciamento na tarde de hoje.

#### **O SR. ELIO RUSCH (Partido Democratas)**

Agradeço Deputado Ademar Traiano e com certeza vamos trazer para cá a história do Presidente da República, o que ele fez, qual foi o seu trabalho, quanto tempo ele trabalhou e quanto tempo ele ficou no sindicato negociando, negociando e sempre cedendo.

Acho que você tem que ter - volto a dizer, de novo, as relações diplomáticas são necessárias, esta política de boa vizinhança é necessária que se tenha, hoje, não só com o países que compõem o Bloco do MERCOSUL, mas com os países da Europa, da Ásia, com os americanos, com todos, porque a economia é globalizada. Mas, não dizer “sim, senhor” para tudo e principalmente para os Governos populistas que estão se instalando e que já se instalaram nas nossas Américas. Isto é muito perigoso.

Espero que no futuro eu não venha a ter uma decepção e dizer que a tua previsão estava certa. Espero que eu esteja errado em relação aos Governos populistas que estão tomando conta, hoje, da América Latina.

Muito obrigado.

### ***Horário das Lideranças***

#### **O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

No horário das Lideranças, concedemos a palavra ao Deputado Douglas Fabrício, do Bloco PPS/PMN.

### ***Liderança do Bloco PPS/PMN: Deputado Douglas Fabrício (PPS)***

#### **O SR. DOUGLAS FABRÍCIO**

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa, visitantes presentes.

Usando o horário da Liderança do PPS gostaria de destacar neste momento três assuntos. Três assuntos que já falei neste plenário, mas não canso de falar, vou repetir até que alguma solução seja dada.

Vou começar falando de Segurança. Está um caos. Sabemos que esta semana estará o Secretário aqui na Assembléia, para conversar com os Deputados. Mas, a notícia lá da nossa região é mais uma morte, mais um assassinato. Já chegamos a 14 neste ano. Aqui em Curitiba foram 19. Até vejo esforço da Polícia para resolver este problema, mas está faltando apoio e esforço do Governo. Estão faltando policiais. Não vejo nenhuma ação efetiva que possa contribuir com isso. Aqui morre gente assassinada, lá está morrendo gente assassinada.

Quero dar um destaque ainda mais negativo nesta história da Segurança Pública. Sabe o que aconteceu no domingo, dia 13, 9h da manhã? Um ônibus com oito passageiros, que seguia de São Paulo com destino ao Paraguai, o país que V. Exa. gostaria que o Lino Oviedo fosse Presidente, o ônibus foi parado por uma falsa blitz policial. Aquilo que já alertamos aqui, e que apresentamos um projeto de lei que foi aprovado pelos Deputados e espero que seja sancionado pelo Governador, falsa blitz, utilizando uniformes da Polícia. Domingo, 9h da manhã, dois veículos fizeram o coletivo parar. Uma Parati com as características da Polícia Civil e um veículo Celta vermelho com giroflex. Os falsos policiais alegam ter recebido denúncia e assaltaram o ônibus. Levaram 60 mil. Uma falsa blitz policial em plena luz do dia! Assaltaram na nossa região, mais uma vez.

Tenho alertado, aqui, faz dias. Já aconteceu outras vezes. Será que a Polícia Militar, a Polícia Civil, o Secretário da Segurança não têm agentes para investigar e pôr um fim nisso? Talvez nem devêssemos falar isso, porque afinal não foi a minha família que foi assaltada, não foi a família de nenhum dos Deputados aqui. Por isso que fico indignado com essas atitudes que não vejo solução. Então, ponto negativo para a Segurança Pública.

**O Sr. Jocelito Canto (PTB)**

Permite um aparte, Deputado?

**(Assentimento)**

Só para dizer a V. Exa. que foram para 14 os mortos em Campo Mourão, neste ano. Ponta Grossa continua com nove, aqueles nove de 15 dias atrás e, hoje, completamos 15 dias sem nenhum homicídio. Só para registrar.

**O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS)**

Que Deus abençoe que continue assim, Deputado Jocelito Canto.

Outro assunto. Gostaria de conversar com o Deputado Romanelli. V. Exa. tem feito um belíssimo trabalho defendendo o Governo nesta Casa, já conversamos sobre esse assunto e quero pedir, mais uma vez a sua ajuda. Televisores estão empilhados, há quatro meses, em escolas estaduais. Na nossa região, os televisores não estão funcionando nas salas de aula para os alunos assistirem, como foi colocado e propagado aqui. O senhor sabe quais televisores estou falando. São aqueles televisores laranjas, que teve denúncia de superfaturamento, enfim, foi feito um grande debate nesta Casa. Acontece que eles ainda não estão funcionando, ainda não estão atingindo o objetivo para o qual foram pagos, muito caros por sinal, ainda não estão atendendo à população. Tenho aqui até uma matéria que saiu no jornal dizendo que os televisores ainda não estão atendendo os alunos. Lá foi o dinheiro do contribuinte e não estão sendo utilizados.

Deputado Jonas Guimarães, V. Exa. fez um pronunciamento agradecendo o Governo. V. Exa. que é da base do Governo. Então, quero fazer um pedido a V. Exa. Vamos conversar um pouquinho sobre a Estrada Boaieira. Mais um pouquinho. Apresentei umas fotos da Estrada Boaieira, mostrei para a imprensa, pedi apoio do Governo, venho pedindo apoio dos Deputados e o Deputado Waldyr Pugliesi fez uma manifestação favorável. Semana passada, marcamos uma Audiência, pela terceira vez, com o Superintendente do DNIT, chamado Davi, que agendou para hoje de manhã. Eu vim de ônibus, ontem à noite, de Campo Mourão, estive lá na região, como disse o Deputado Teruo. Pela terceira vez não fui atendido pelo Superintendente do DNIT. Acho que é um descaso não com o Deputado Douglas Fabrício, mas com a região. É uma falta de respeito.

**O Sr. Elton Welter (PT)**

Permite um aparte, Deputado?

**(Assentimento)**

Hoje, inclusive, atrasei em chegar ao Plenário e o Sr. Davi estava num vôo do interior e chegou apenas no horário que cheguei no Aeroporto Afonso Pena. Agora, deve estar no DNIT, infelizmente.

**O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS)**

Ah, ele estava viajando?

**O Sr. Elton Welter (PT)**

Estava viajando.

**O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS)**

Sabe o que me disseram lá? Que ele estava no médico. Então, mentiram.

**O Sr. Luiz Claudio Romanelli (PMDB)**

Deputado Douglas, permite um aparte?

**(Assentimento)**

Na verdade, o pior é que não é falta de respeito com a região e nem com V. Exa.; é falta de respeito com esta Casa. Quando é marcada uma Audiência com um Parlamentar, V. Exa. se deslocou especialmente para essa Audiência pela importância do que ia tratar, e quando uma autoridade faz isso, de fato, tem que merecer uma reprimenda desta Casa, um protesto desta Casa.

**O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS)**

E mentiu ainda! Agora, o Deputado Elton Welter está confirmando que ele mentiu. Disse que estava no médico. O Superintendente disse que estava no médico.

**O Sr. Jonas Guimarães (PMDB)**

Permite um aparte, Deputado?

**(Assentimento)**

Gostaria de me colocar à sua disposição para que agendemos uma outra oportunidade para falar com ele. Já estive conversando com ele, não pessoalmente, mas por telefone, e as perspectivas são boas sobre a Estrada Boaieira. Mas gostaria de ir com V. Exa., como sou da base do Governo do PMDB e V. Exa. da Oposição. Vamos ver se vamos trocar uma idéia com ele, colocar em pratos limpos e saber de perto, porque a minha esperança, como é a sua, é de que essa Boaieira saia. Tem que sair, precisa sair, é de suma importância para a nossa região, do Mato Grosso do Sul, como já disse outro dia, também da nossa região de Palotina, de Assis Chateaubriand, de Guaíra, de Icaraíma, de Cruzeiro do Oeste, de Umuarama, porque os caminhões têm que fazer o percurso para Apucarana para vir até Curitiba e Paranaguá.

Temos 40 quilômetros para serem feitos. A terraplanagem já está praticamente pronta. Foi deteriorada ao longo desses 20 anos, mas é lógico que é só fazer um acerto daquela terraplanagem. Então, acredito, já falei com o Deputado Osmar Serraglio, estive com ele na quinta-feira e já estou mobilizando outros Deputados Federais, que ali a estrada é federal. Mas, gostaria muito que o senhor me desse essa oportunidade, vamos falar com o Sr. Davi juntos, para termos então uma situação correta do que acontece com a Boaieira.

**O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS)**

Não tenha dúvidas, Deputado Jonas Guimarães, que o objetivo lá não é que saia a Estrada Boiadeira para atender o pedido do Deputado Douglas, não. É para atender a região, o Paraná. E o que esperamos, no mínimo, como representantes nesta Casa, que o Deputado seja respeitado, seja atendido. Mente-se para um Deputado, imaginem como vai fazer com uma pessoa que precisa de ajuda e que de repente não está eleito Deputado ainda. O que esse povo é capaz de fazer. É uma pouca vergonha. Gostaria que outros Deputados pudessem ir junto porque sei que o pessoal do DNIT vai de avião ver a estrada Boiadeira. Eu fui de carro, fui a pé. V. Exa. também fez isso, e precisamos defender a região, independente das questões partidárias, porque é um descaso o que estão fazendo, Deputado Teruo. V. Exa. tem empresa na região, está sendo prejudicado também. Então, quando não somos recebidos, só Liderança indicada por cargo político, quem perde é o povo.

Obrigado pelo apoio, Deputado Romanelli, obrigado Deputado Augustinho Zucchi.

**O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)**

Horário do Bloco PTB/PR, com a palavra o Deputado Jocelito Canto.

***Liderança do Bloco PR/PTB: Deputado Jocelito Canto (PTB)***

**O SR. JOCELITO CANTO**

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, senhoras e senhores.

Quero aproveitar esse espaço hoje para fazer um pedido ao Governo, para atender um pedido muito especial que vem da nossa querida cidade de Imbituva. Aliás, o nosso Prefeito está aqui, Celso Kubaski. Prefeito que tem feito um trabalho maravilhoso, tem lutado, tem trabalhado, tem feito a sua parte. E o Prefeito, dentro do que determina a lei, conseguiu a capacidade de endividamento de quase R\$ 1 milhão para a compra de três equipamentos importantíssimos, principalmente para o interior de Imbituva, que é uma moto niveladora, três caminhões para carregar cascalho e um caminhão de lixo.

Mas, infelizmente, Deputado Romanelli, o cidadão do Paraná Urbano, o tal do Fortes Neto, ele libera rapidamente os projetos quando interessa para ele. É aquele mesmo que o Álvaro Dias colocou de vice e que disse que queria colocar um vice que não o traísse. Ele colocou o Forte. passada a eleição, o Forte pulou a cerca e se abraçou com o Requião. Isso que o Álvaro não queria traição, escolheu mal de novo. Esse cidadão libera verba quando ele quer, desde que os técnicos sejam dele, desde que os arquitetos sejam apadrinhados dele, como em Ponta Grossa. O hospital regional é de um apadrinhado dele, a rodoviária, é tudo de um escritório ligado a ele. Todos amigos do Forte.

Lá em Ponta Grossa a Prefeitura faz as obras, dá o projeto, muitas vezes sem licitação - carta-convite - e dá para algum amigo do Forte Neto. Não posso admitir, Deputado Romanelli - quero pedir ao nosso Governador, que acho que não sabe disso, que a cidade de Imbituva está desde o ano passado aguardando esse financiamento e alguém está dizendo para ele que não pode liberar, porque o Prefeito é do PPS. mas o Prefeito Celso, que está aqui, no segundo turno trabalhou para o Governador Requião, contrário à coligação que tinha o PPS, que no segundo turno apoiou o Osmar Dias, como também apoiou, em 2002, no segundo turno, junto com o Rubens Bueno.

Não é justo que a cidade de Imbituva seja discriminada - tenho certeza que o Governador não sabe disso. O nosso Governador em exercício, Orlando Pessuti, autorizou fazer a entrega, liberar os equipamentos. Está aqui: "Autorizo de acordo com a lei... Curitiba, 31/01/08 - Orlando Pessuti, Governador em exercício." Uma tal de Karen, do Paraná Urbano, diz que só libera se tiver a assinatura do Requião. Aí, Srs. Deputados, é um desrespeito ao nosso Vice-Governador, que era Governador em exercício. Quero pedir ao nosso Governador Roberto Requião - pedimos voto em Imbituva para ele, que não misture, porque já ouvi ele falar muito, toda hora, que não discrimina Prefeito. Peço ao nosso Governador que dê uma ligadinha para o tal do Forte e libere. Porque o Prefeito não precisa nem fazer licitação, porque ele vai comprar o equipamento baseado no registro de preço do Governo do Estado, que é o mais barato do país. Essas máquinas estão faltando em Imbituva e a cidade tem direito. O tal do Secretário ali só libera para os apadrinhados dele, está segurando, o que é profundamente lamentável.

**O Sr. Plauto Miró (Partido Democratas)**

Concede-me um aparte, Deputado?

**(Assentimento)**

Deputado Jocelito, escuto com atenção e com muita preocupação. Primeiro, o Governo do Estado do Paraná está prejudicando municípios, por não liberar o empréstimo do Paraná Urbano, que é direito dos municípios, de acordo como cada um deles tenha condição de receber, através de sua capacidade de endividamento. É um sério problema. Já ouvi que o município de Cândido de Abreu também foi prejudicado, os projetos foram aprovados e não liberaram por questão política.

O mais grave que vejo é essa denúncia que o senhor traz, de que existem irregularidades na liberação de recursos, porque o Secretário Forte Neto estaria beneficiando familiares, pessoas próximas a ele. É uma séria denúncia que o senhor está trazendo, nesta tarde, que a Assembleia tem que investigar. Se ele está pegando o dinheiro do Paraná Urbano, que é um empréstimo que é cedido ao município para pagar em 15 anos e está fazendo com que as obras, que vão ser feitas com este recurso - porque quem licita é a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano - se estão beneficiando amigos e parentes, temos que investigar. Tem alguma coisa errada aí: irregularidades.

**O SR. JOCELITO CANTO (PTB)**

Deputado Plauto, só para corrigir, não são parentes, são amigos dele de empreendimentos, de projetos, gente que se você entrar no Google, no computador, coloca o nome, um já fez obra com o outro.

**O Sr. Luiz Claudio Romanelli (PMDB)**

Concede-me um aparte, Deputado?

(Assentimento)

Deputado Jocelito, V. Exa. traz à tribuna um tema. Sinceramente, quero em primeiro lugar dizer a V. Exa. que não aceito essa insinuação que V. Exa., em relação ao Secretário Forte Neto, que é uma pessoa íntegra, um profissional reconhecido, que tem praticamente 50 anos na área da Arquitetura e, seguramente, eu diria que é um dos grandes arquitetos e urbanistas do nosso estado, reconhecido nacionalmente, é uma pessoa que tem se dedicado muito em relação ao cargo de Secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano. E ele tem, claro, clientes e escritório e obviamente seus associados. E Ponta Grossa, Exa., me desculpe, mas Ponta Grossa é uma cidade que tem sido atendida por conta, é claro, do relacionamento importante que o Governador Requião mantém com o Prefeito Wosgrau e como manteve com V. Exa., com o Deputado Péricles, a cidade de Ponta Grossa não pode perder nos seus atendimentos. Agora, me diz aqui o Deputado Waldyr Pugliesi que pode ser também que V. Exa. Deputado Marcelo, se for, certamente também será atendido e poderá até contratar, eventualmente, algum associado, por procedimento licitatório, do Secretário Forte Neto.

Mas, vamos ser sinceros aqui. Entendo que V. Exa. pode, até por causa da política, colocar o tema, mas o arquiteto Forte Neto é uma grande pessoa, é um homem austero, uma pessoa correta, um homem trabalhador. Então, em relação a Imbituva, confesso a V. Exa. que vou verificar esse caso específico, porque entendo que a assinatura do Governador em exercício vale tanto quanto a assinatura do Governador que foi eleito, como ele também o foi no dia 25 de outubro, se não me falha a memória, de 2006.

É isso.

**O SR. JOCELITO CANTO (PTB)**

Muito obrigado, Deputado Romanelli. E eu queria dizer, Deputado Romanelli, que as obras feitas em Ponta Grossa, a grande maioria, são obras feitas pelos escritórios associados, amigos do Forte Neto, é só olhar lá. É só pegar as licitações, a carta-convite, é só olhar que está lá. Não é nenhuma insinuação, é uma palavra oficial. Como já sofri e não recebi do Paraná Urbano no Governo anterior e fiquei sem receber, sei como dói aqui você ter o direito e não receber. Dói no coração! Por isso, como cidadão de Imbituva - recebi uma homenagem agora este final de semana, Cidadão Honorário de Imbituva - e quero brigar por isso, porque acho que é um direito da cidade, está tudo autorizado, a assinatura do

nosso querido Pessuti está aqui, é o nosso Governador em exercício. Libera o dinheiro de Imbituva, ele fez campanha para o Requião, ajudou o Requião, brigou até com o partido, libera para o Prefeito, porque o dinheiro é do povo, não está prejudicando a cidade, está prejudicando o povo. E fui a Imbituva pedir voto também para o Requião. Quanto ao Forte, é só pegar os documentos. E não é só em Ponta Grossa, dá uma olhadinha por aí.

**O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)**

Ainda no Horário das Lideranças: Bloco PSB/PRB/PV.

(Declina)

PT: com a palavra o Deputado Professor Luizão.

***Liderança do PT: Deputado Professor Luizão*****O SR. PROFESSOR LUIZÃO**

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Antes de falar do assunto que preparei para hoje, só quero responder algumas questões colocadas pelo Deputado Elio Rusch em relação a PETROBRAS, em relação a dengue. Mas, devo lembrar, única coisa que devo lembrar, Deputado Elio Rusch, quando se fala em PETROBRAS, é que o Governo passado o que se pretendia era privatizar a PETROBRAS, tanto é que foi mudado até o nome colocando um x no final, PETROBRAX, essa que era a tendência. E algumas plataformas estavam sendo contratadas para serem construídas em outros países, e o Lula inverteu essas prioridades, tanto é que está construindo plataformas aqui no Brasil, gerando empregos em nosso país. E também estava lembrando que quando o Lula assumiu o Governo, o barril de petróleo estava a menos de US\$ 40 e a gasolina estava em torno de R\$ 2,30 - quando o Lula assumiu no ano de 2003. E passados quase seis anos de quando o Lula assumiu, o barril de petróleo está próximo de US\$ 110 e a gasolina continua em torno de R\$ 2,30.

Então, significa que a PETROBRAS está cumprindo sim a sua função social e o Governo Estado fazendo com que a empresa que não é só do Governo, é uma empresa de economia mista, está cumprindo a sua função social, porque segurando o preço do combustível com certeza está contribuindo muito para o desenvolvimento do país.

**O Sr. Elio Rusch (Partido Democratas)**

O senhor poderia falar qual a cotação do dólar?

**O SR. PROFESSOR LUIZÃO (PT)**

Mas, de qualquer forma, Deputado Elio Rusch, a distância é muito grande. O dólar sendo cotado no mercado internacional, era cotado no mercado internacional, era menos de US\$ 40, hoje é US\$ 110 o barril de petróleo.

Mas quero falar, principalmente, sobre uma campanha que a CUT do Paraná está desenvolvendo nos próximos 15 dias. Está com uma intensa programação, visando a campanha pela redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais. Essa questão da redução da jornada de trabalho é uma luta antiga que envolveu principalmente o movimento sindical no pós-guerra. Em diversos países a jornada regular de trabalho, principalmente nos países europeus, é de 40 horas semanais. E muitos acordos coletivos prevêem uma variação entre 35 e 39 horas de trabalho semanais. E aqui no Paraná, então a CUT vai fazer uma programação intensa, inclusive no dia 16, na quarta-feira, haverá uma Audiência Pública aqui na Assembléia Legislativa, no plenarinho da Assembléia, onde estará sendo discutido o assunto com representantes de diversas categorias profissionais e representantes do Governo.

No Brasil, esta luta pela redução da jornada de trabalho começou no início da industrialização do Brasil, no final do século XIX, início do século XX, porque naquela época aqui ainda se praticava uma jornada de 15, 16 horas semanais de trabalho. E a partir de 1911, 1917, é que foi possível alguma redução na jornada de trabalho, não através de lei, porque a primeira lei que se tem notícia no Brasil, o primeiro projeto no Congresso Nacional foi em 1911. Evidentemente que foi rechaçado naquele período, Deputado Waldyr Pugliesi, porque ainda hoje a maioria da representação política é de quem comanda a economia, de quem detém o material para produzir as grandes empresas, enfim, então, é evidente que naquele período era impossível pensar que uma lei dessas pudesse ter sucesso no Congresso Nacional. Mas algumas categorias profissionais bem organizadas conseguiram, através de acordo coletivo de trabalho, uma redução para 10 ou 11 horas semanais. E nós tivemos, a partir de 1917, inspirados pela Revolução Russa, vários movimentos reivindicando a redução da jornada de trabalho.

E tivemos também a primeira lei que regulamentou a jornada de trabalho no Brasil, por incrível que pareça, foi no estado da Bahia, em 1917, contrariando a questão da mobilização dos sindicatos que era mais forte em São Paulo e Rio de Janeiro. E, por incrível que pareça, foi na Bahia a primeira lei que estabelecia uma jornada de 8 horas diárias, 48 horas semanais, porém com diversas exceções, diversas exceções, não abrangia todas as categorias profissionais.

E, após a revolução de 30, que quebrou a hegemonia política, da política do Café com Leite, de Minas Gerais e São Paulo. Com a ascensão de Getúlio Vargas à Presidência da República é que foi possível, através de decreto, regulamentar a jornada de trabalho de 48 horas semanais, 8 horas diárias, mas também previa várias exceções e mesmo a CLT também estabelecia exceções. Não foi possível ainda atender a todas as categorias profissionais. Somente a Constituição Federal de 1988 é que estabeleceu a jornada de trabalho de 44 horas semanais.

E outros movimentos seguiram lutando para reduzir essa jornada para 40 horas.

Então, existe hoje uma tendência na intenção de aumentar o número de empregos no Brasil, diminuir o desemprego. Calcula-se que se houvesse hoje uma redução de jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, isso geraria em torno de 2 milhões de empregos no Brasil.

Não estamos na vanguarda, muito pelo contrário, diversos países no mundo praticam uma jornada menor do que 40 horas semanais. Então, a CUT do Paraná estará aí com uma programação intensa para tentar discutir essa questão, não é uma questão de ser a favor ou ser contra, mas é preciso analisar e discutir e utilizar como parâmetro muitos outros países desenvolvidos que já praticam uma jornada menor do que a do Brasil.

Cito aqui uma relação de países que praticam a jornada menor do que 40 horas semanais.

(Lê):

PAÍSES	LEI	CONVENÇÕES COLETIVAS
Alemanha	-	37,5
Áustria	40	37 a 40
Bélgica	40	36 a 38
Dinamarca	-	35 a 37
Espanha	-	40
Finlândia	-	38,5
França	39	35 a 39
Grã-Bretanha	-	35 a 40
Grécia	41	37,5 a 40
Irlanda	48	39
Islândia	40	37 a 40
Itália	40	36 a 40
Luxemburgo	40	36 a 40
Holanda	48	35 a 40
Noruega	40	37,5
Portugal	40	35 a 40
Suécia	40	35 a 40
Suíça	46 a 50	40,4

Então diversos países já praticam uma jornada menor do que 40 horas semanais. No Uruguai temos 43 horas semanais, menor do que no Brasil a jornada de trabalho semanal.



Acredito que é um debate interessante, necessário se fazer e avaliar se não seria realmente uma boa solução para o Brasil a redução da jornada de trabalho. Ampliaria o número de vagas de trabalho e diminuiria o desemprego. Evidente que isso tem que ser analisado num contexto geral, também levando em consideração o impacto que isso causaria às empresas.

Era isso, Sr. Presidente. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

No horário do PMDB, com a palavra o Deputado Wadyr Pugliesi.

### ***Liderança do PMDB: Deputado Wadyr Pugliesi***

O SR. WADYR PUGLIESI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

O Professor Luizão alinhou aqui as jornadas de trabalho em todo mundo, citando muitos e muitos países. Então, quando estávamos na Constituinte, eu mesmo apresentei uma proposta para que se estabelecesse em 40 horas a jornada de trabalho. A argumentação era a mesma, estávamos numa situação dramática em relação aos empregos existentes aqui no país. Então se convencionou muito, através dos patrões, dizer que você tem que trabalhar dia e noite, sem parar, para conseguir alguma coisa. Mas neste mundo globalizado que estamos vendo aí não é assim não! Até tem um ditado popular: quem fica trabalhando não tem tempo para ganhar dinheiro. Essa que é a verdade. O que é que os patrões geralmente falam? Teria que aumentar o número de horas trabalhadas na semana. O que os patrões de maneira geral falaram em relação ao estabelecimento do salário-mínimo regional, através do Governo Requião? Que não se poderia aumentar o salário-mínimo, senão estaríamos no caos. Pelo contrário, e a nossa Deputada Luciana sabe disso, que quando aumenta o salário, o mínimo principalmente, você tem a transferência de recursos enormes para a economia e você tem um círculo virtuoso de desenvolvimento.

A extrema Direita geralmente se coloca dessa maneira. Ela é contra a diminuição do número de horas trabalhadas, é intolerante com isso.

Aliás, hoje vimos aqui o Deputado Ney Leprevost, meu amigo pessoal, um bom Deputado, ele tem as convicções dele, que me cabe como homem do PMDB, fundador do MDB e do PMDB, que atualmente eu presido mais uma vez, tenho que respeitá-lo.

Deputado Ney Leprevost, não se preocupe com essa questão do Paraguai, nem da Bolívia e nem nada. É a luta histórica dos povos. Os povos querem ser livres. Foi isso que a Mandela fez na África do Sul, o Bendela na Argélia, os outros no sudoeste asiático, o Fidel Castro em Cuba.

A política norte-americana em relação a Cuba foi um desastre. O que os Estados Unidos ganharam com isso? Cercando a ilha e não deixando que pudesse importar. Pelo menos no passado, muitas coisas que ela tinha

necessidade das mesmas, um bloqueio econômico monstruoso e Cuba está lá. Não se curvaram às ameaças da grande nação, ao norte. Mantiveram as suas convicções. Agora, quem sofreu muito foi o povo cubano, que poderia ter tido acesso e muitas outras coisas e esse povo não teve. Mas, eles construíram a melhor Medicina popular do mundo. Eles construíram nos esportes e na saúde um referencial para todo o mundo. Uma nação que hoje, depois de tantos e tantos anos está chegando, vamos dizer assim, a 10 milhões de habitantes.

Então não seria melhor, Deputado Ney Leprevost, que o Bispo Lugo fosse vitorioso, porque ele tem uma profunda ligação com o Governador do Paraná? Então, o Governador do Paraná sendo muito amigo, e o Lugo muy amigo do Governador, não seria ótimo para nós estabelecermos relações fraternais? Claro que sim.

Nós do PMDB, e o Governador se insere nesse contexto, nós defendemos a autonomia dos povos, a autodeterminação dos povos. Eles é que têm que resolver os problemas enquanto estão lá dentro dos seus territórios.

Outro dia, o Governador manifestou até desta tribuna, que ele gostaria de ver vitoriosa a campanha do Bispo Católico Lugo, ali no Paraguai.

Até brinquei outro dia na terra do meu querido amigo Dobrandino Gustavo da Silva, lá em Foz: olha, estou apoiando o Barack Obama, será que não vai haver nenhum problema internacional?

A Direita - eu respeito a Direita - não concordo, mas nem matando, com aquilo que a Direita defende. Mas estão preocupados com as FARC. Estão preocupados com o resultado das eleições do Paraguai. Mas é gozado a hora que você inverte o jogo, nunca vi aqui, por exemplo, os Estados Unidos já mataram no mínimo, pelos dados oficiais, 100 mil iraquianos e os dados extra-oficiais levam ao absurdo número que temos de 500 mil mortes só no território iraquiano.

Agora voltando a Cuba, a grande obra dos Estados Unidos dentro de Cuba, a tortura na Base de Guantánamo. O que era Cuba no passado, uma zona de prostituição, em cassino monumental, onde os ricos, as elites norte-americanas mandavam e corrompiam quem bem entendiam.

Agora não. Os povos se levantam, as transformações são necessárias.

Pergunto para vocês quem é que gostaria, em sua consciência, que no Paraguai houvessem modificações. O que é que temos naquele país? Todo mundo fala: "Roubaram um carro meu e sei que foi internado no Paraguai." Dali a pouco o carro volta para cá, para a origem.

Nos últimos dias foram apreendidas não sei quantas toneladas de maconha vindas do Paraguai. E Ney Leprevost e os outros parecem que querem a continuidade disso.

As FARC existem há mais de 40 anos. É um grupo de insurretos, eles se colocaram contra o regime discriminador, discricionário, anticristão que temos naquele país.

Você não pode tolher o direito dos povos de se levantarem.

A democracia é boa por causa disso. A gente se rebela aqui, se rebela na rua. Sou rebelde permanente.

Por exemplo, ouvi aqui críticas a PETROBRAS. Quando eu era menino, que nós lutávamos pela implantação da PETROBRAS, o que é que a Direita falava é que não havia petróleo no país. Hoje tiramos não sei quantos milhões de petróleo todos os dias, como o Romanelli anunciou aqui: “Descoberta mais uma jazida de bilhões e bilhões, me parece 33 bilhões de barris de petróleo”. E apanhei porque falava que tinha petróleo e a Polícia, a mando dos Governos da época, baixavam o porrete nos estudantes.

Isso me dá ainda a esperança que aqui na América os povos se levantem e construam as suas nações.

Obrigado!

#### O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Antes de passar ao próximo orador, registro aqui a presença do Prefeito de Chopinzinho, Vanderlei, que aliás coloca a Educação em tempo integral como prioridade no seu município e tem um trabalho excepcional nessa área que o Deputado Teruo gosta tanto de falar aqui.

Também do Vereador Paulinho, que está acompanhando o Prefeito.

Passamos ao horário da Oposição.

Concedo a palavra ao Deputado Ney Leprevost.

### ***Liderança da Oposição: Deputado Ney Leprevost (PP)***

#### O SR. NEY LEPREVOST

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas.

Ouvi atentamente o pronunciamento do nobre Deputado Waldyr Pugliesi, a quem muito respeito pela sua coerência histórica, sempre como homem de Esquerda.

Defendendo os seus princípios. Não me canso de usar as palavras do eminente Jurista Sobral Pinto, que quando tirou Luiz Carlos Prestes da cadeia, ele Sobral, um liberal, Prestes declarou publicamente: “Não concordo com uma só palavra do que dizes, mas defenderei o direito de dize-las até a morte”.

Não concordo com as palavras do Deputado Waldyr Pugliesi, mas defendo o direito de dize-las e creio que democracia é isso. É esse debate sincero, aberto, franco e de bom nível.

Gostaria, Deputado, apenas de esclarecer algumas coisas que foram calcadas pelo nobre Parlamentar.

Em primeiro lugar, nem o Deputado Elio Rusch e nem eu, que V. Exa. insiste em rotular como Parlamentares de Direita, embora nem me sinta um membro da Direita, porque comecei minha vida política defendendo a candidatura do então Governador José Richa, que foi um homem que lutou pela redemocratização, e com 13 anos de idade, talvez o senhor não saiba, mas eu subia no palanque, aqui em Curitiba, para fazer campanha pelo seu atual Governador, que era candidato a Prefeito, o Sr. Roberto Requião.

Tive meus motivos para me decepcionar, não vou discutir o mérito disto agora, aqui, mas quero esclarecer que nem eu, nem o Deputado Elio Rusch, torcemos para que as FARC continuem contrabandeando qualquer tipo de coisas, de narcóticos, de armas, seja do que for, através da fronteira. Muito pelo contrário. O que nós queremos, é esta minha posição, acredito que é também a posição do Deputado Elio Rusch, é que as FARC sejam classificadas como um movimento terrorista e não um movimento político, porque quem mantém mais de 3 mil pessoas sequestradas, comete um dos mais bárbaros e terríveis crimes que alguém pode cometer. O caso da Senadora Ingrid Betancourt é um caso emblemático, mas não é o único. Não é um entre 10, não é um entre 100, não é um entre 1.000. As FARC mantêm em seu poder mais de 3 mil pessoas sequestradas, com o objetivo de chantagear o Governo do seu país.

Então, sou radicalmente contra as FARC. Sou radicalmente contra qualquer tipo de regime totalitário, ditatorial, seja de Esquerda ou de Direita. Nos Estados Unidos comungo com opinião semelhante à sua: também torço pela candidatura do Obama. E sempre torci, em todas as eleições americanas, embora isso não faça a menor diferença, porque a nossa influência lá é inexistente, mas sempre torci pelos candidatos do Partido Democrata. Aliás, acho que falta ao atual Presidente norte-americano, George Bush, um pouco do que tinha o Bill Clinton. Talvez se o Bush tivesse uma personalidade mais parecida com a do Clinton, hoje não veríamos os Estados Unidos cometendo no Iraque as barbaridades que comete. Embora sejam sempre buscadas justificativas, com as quais porém eu não concordo, porque na minha opinião não deve haver interferência de outros países dentro da política interna, dos seus vizinhos ou mesmo de países distantes.

É por isso, exatamente por não concordar com influências externas de outros países, é que subo tantas vezes nesta tribuna, para condenar a performance do Coronel Hugo Chávez na América Latina. Hugo Chávez é useiro e vezeiro em dar palpites, em se imiscuir na política interna seja do Equador, da Bolívia, da Colômbia, e inclusive aqui do Brasil, onde já foi muito festejado alguns anos atrás, mas parece que as pessoas perceberam que o ibope do Chávez não está bom no nosso país e houve, ao menos, um afastamento aparente do Coronel venezuelano. Felizmente. Pelo menos não tive mais notícias de nenhuma vinda do Sr. Hugo Chávez ao estado do Paraná.

Quero esclarecer, meu estimado amigo Waldyr Pugliesi, que na minha modesta opinião Fidel Castro não é exemplo de Presidente nem de Líder político para ninguém. Não tenho a menor admiração pelo histórico nem de Fidel, como não tenho pelo histórico do Pinochet, que também era um ditador, só que de Direita. Sou a favor da democracia, da liberdade de imprensa, do direito de cada cidadão expressar sua opinião sem o cerceamento do estado, sem uma liberdade vigiada do poder estatal.

Fala-se muito em Cuba. Dizem que antes de Fidel Castro tomar o poder, em Cuba, só existia cassinos e

prostituição. Pois hoje, as mulheres se prostituem em Cuba em troca de um sabonete, porque nem direito a sabonete para manter sua higiene as mulheres cubanas têm. O turista, quando vai a Cuba, se quer manter um bom relacionamento, a primeira coisa que deve fazer é levar na sua bagagem centenas de sabonetes, porque têm cubanos que nunca viram na vida um sabonete, senhoras e senhores.

Quero dizer, Deputado Waldyr Pugliesi, que esse debate entre Esquerda e Direita é um debate que está ultrapassado. Hoje, o debate existente, o debate que é válido, o debate que tem consistência é entre aqueles que acreditam na consolidação da democracia, no respeito aos povos, na luta por justiça, igualdade e fraternidade, princípios da Revolução Francesa, e entre aqueles que defendem regimes totalitários. Não consigo compreender como alguém pode imaginar se o regime é totalitário, se o regime é ditatorial e é de Esquerda, é bom; se o regime é ditatorial, é totalitário e é de Direita, é ruim. Para mim não existe essa distinção.

Para mim, todos os regimes que não respeitam a Constituição do seu país, todos os regimes que não respeitam a liberdade de expressão, todos os regimes que não garantem aos seus cidadãos o direito de eleger seus representantes com plenitude, seja um regime de Esquerda ou de Direita, é um péssimo regime. Acredito na democracia. Tenho a democracia dentro da minha alma e da minha mente até sua mais profunda essência. Acredito que no Brasil houve muitas pessoas que lutaram pela redemocratização, pessoas que merecem ser respeitadas e que, ontem, viam no campo da Esquerda a oportunidade de fazer essa luta, mas hoje constataram que uma parte da Esquerda não se conscientizou que o muro de Berlim caiu, que não vivemos em um mundo dividido entre capitalismo e socialismo. Vivemos em um mundo globalizado, onde se busca melhorar a qualidade de vida das pessoas e onde a nossa luta, a luta de todos nós, seja a daqueles que têm princípios mais identificados como os que Karl Marx escreveu em seu livro *O Capital*, ou mais identificados com a filosofia econômica de Adam Smith e outros, mas em relação ao humanismo todos devem pensar da mesma forma.

O que precisamos é encontrar alternativas para elevar as condições de vida do povo, para dar uma vida mais digna às pessoas mais humildes e menos favorecidas, para gerar empregos para os trabalhadores e, principalmente, para fazer com que a lei seja respeitada, a democracia prevaleça e a Constituição, que é a Carta Magna de cada país, seja realmente cumprida ao pé da letra. No momento em que se rasga uma Constituição, não adianta mais nada existirem os Parlamentos, denigrem-se as instituições políticas e acaba-se completamente o estado de direito que foi motivo da luta, inclusive vários homens dedicaram a vida devido a essa luta.

Obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)**

Liderança do Governo. Com a palavra o Sr. Deputado Waldyr Pugliesi, por 10 minutos.

## ***Liderança do Governo: Deputado Waldyr Pugliesi (PMDB)***

**O SR. WALDYR PUGLIESI**

Sr. Presidente, o debate político me fascina. Agora, é forçoso reconhecermos que o debate político, mesmo para determinados políticos, não interessa muito. É o toma lá, dá cá. Esses são, sim, aqueles que nunca vão conseguir fazer a transformação dessa sociedade que temos, extremamente injusta. Por exemplo: vi aqui nesta Casa muitas críticas ao Evo Morales. E gente ficava chocada em ver que um índio com aquele corpanzil todo de indígena, que é até singular, pudesse afrontar, no entendimento dele. O que se faz? O Evo Morales está confrontando com a PETROBRAS. Eu estava dizendo aqui da luta de muitos brasileiros desde a primeira hora, em favor da criação da PETROBRAS. Volto a repetir: temos petróleo. Então, eu defendia o direito dos brasileiros explorarem o petróleo e serem beneficiários do petróleo que temos aqui. Mas, a hora em que chegamos ao poder através do companheiro Lula, deveremos encantoar a Bolívia, os indígenas de lá, os povos nativos, os pobres, contra a parede. “Não, nós defendíamos o petróleo para nós, agora o petróleo de vocês tem que ser para a gente”. Não é assim, Líder Romanelli, não é desse jeito. Inclusive, os Estados Unidos, o que eles têm para se colocar assim de maneira clara contra o Chávez? Que o Chávez faz o enfrentamento dos americanos. Mas, os americanos estavam mandando na Venezuela, como mandavam e ainda mandam aqui no Brasil, há séculos. E aparece um Coronel de Esquerda que não usou a farda contra os pequenos, contra os Soldados e os Cabos, ele enfrentou os Generais que vendiam o seu país. E com quem ele se coligou? Com Cuba, que tem 20 mil médicos trabalhando praticamente de graça, para cuidarem da saúde dos venezuelanos. E nós queremos o quê com essa posição? Olha, as FARC estão aqui na divisa, vem o Evo Morales, agora vem o Lugo. Não é por aí. O Governo aqui do estado tem uma posição na administração. As linhas mestras estão colocadas aí. Acima de tudo o interesse público.

Agora, não podemos, Deputados do PMDB desta Casa, não podemos concordar com essas verdades dos Estados Unidos. Qual é o perigo que temos hoje? Primeiro era o Sadan que estava prestes a invadir Mandirituba. Agora, o Tatuquara corre perigo com as FARC. Daqui a pouco não sei o que vai acontecer. E a situação, Presidente, vai piorar ainda no relacionamento, que estou sabendo que o nosso companheiro Doático Santos também está se dirigindo para o Paraguai. Então, vamos ter uma revolução aqui na América Latina.

Lembro-me, era muito novo, aqui tinha um Embaixador americano chamado Lincoln Gordon. Eles patrocinaram um golpe militar aqui no Brasil. Fizeram de tudo para fazer com que o povo brasileiro não se organizasse. Tanto é que o regime militar teve como coisa principal, Deputada Rosane, desmantelar a Federação das Mulheres, porque elas estavam se organizando - não aquelas que foram para as ruas, para defender o Golpe Militar, que nem conheciam a situação. Só se falava que iriam

tomar os apartamentos, os sítios e as fazendas deles. Eles grafaram “Brasil, ame-o ou deixe-o”. Amar o Brasil era entregar ele, como o Fernando Henrique entregou, há pouco, agora através da doação que ele fez da Vale do Rio Doce. O que eles queriam? Que nós, jovens, ficássemos aí acovardados no meio do caminho. Nós nos levantamos. O que fizeram com a União Nacional dos Estudantes? Mataram alguns, desmobilizaram milhares, agrediram. Esse é o regime que muita gente quer no Brasil: o Governo dos brancos e ricos.

As mulheres, nós estávamos falando, nessas peregrinações do meu partido - Deputada Beti Pavin, você que se esmera em não ouvir o discurso de ninguém - o que é que as mulheres faziam? Não podiam votar, porque era uma determinação dos homens. Que homens? Os brancos. Mas só os brancos? Não. Tinha que ser proprietário, senão também não votava. O povo se rebela e vai na busca da justiça, da democracia e da liberdade. Chega de roubalheira!

Convencionou-se dizer, aqui, que os brasileiros pagam como ninguém os impostos. A carga tributária é muito alta. Deputado Strapasson, você sabe que para cada real que se paga, três são sonegados? Esse é o dinheiro que falta lá, Elio Rusch, na sua cidade. Porque a elite dominante determinou que fosse dessa maneira. Então, os povos se rebelam, se rebelaram na África, na Ásia e estão se rebelando, por último, na América Latina. Já vi crimes inomináveis serem praticados por esses donos do mundo.

Lembro-me de helicópteros norte-americanos carregados, até em excesso, de agressores americanos, lá no Vietnã. Aquele povo de lavradores do Vietnã, os guerrilheiros, os vietcongues, colocaram a nação mais poderosa do mundo a correr, com as calças na mão. Essa é a santa indignação dos povos. Ou vocês querem que o Paraguai seja o quê? Um território sem liberdade e sem democracia? Fui lá enquanto Deputado juntamente com outros Deputados, quando era Governo o General Stroessner. Fomos lá na tentativa de salvar a vida do Domingo, que era candidato à presidência da república. Tivemos apoio lá da Igreja Católica. Não tivemos o apoio da embaixada brasileira, mas fomos lá. Como a minha mulher foi ao Chile, no tempo do Pinochet, comandando um grupo de mulheres brasileiras, para se colocar contra as ditaduras. Vou fazer isso até o último momento da minha vida. Não me curvarei diante daqueles que pegam a alma, o coração, os sonhos dos povos e jogam na lata de lixo, com essa mentira de mercado. O mercado que vá para o diabo que o carregue. Ele tem que se submeter ao interesse público, senão não vale para nada.

Essa é a minha posição e acredito que seja a dos que se interessam pelas transformações. Esperamos chegar com o Lugo no Paraguai.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Obrigado, V. Exa.

Passa-se à Ordem do Dia:

## Ordem do Dia:

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à Ordem do Dia, com a presença de número legal.

## Leitura do Expediente

Sobre a mesa, Ofício nº 021/08, subscrito pelo Deputado Jocelito Canto, constante do expediente, comunicando a esta presidência que nos dias 19, 20 e 21 do corrente mês, estará em viagem para Assunção, no Paraguai. **À Diretoria Legislativa, para anotar.**

Ofício nº 058/08, subscrito pelo Deputado Luiz Accorsi, constante do expediente, justificando sua ausência da Sessão Plenária de hoje, por estar em visita a sua base eleitoral no noroeste do estado. **À Diretoria Legislativa, para anotar.**

Indicação nº 075/08, de autoria do Deputado Teruo Kato, constante do expediente, propondo ao Governador do Estado e à Sra. Secretária da Cultura, a instalação de antena retransmissora do sinal da Rede de Televisão Paraná Educativa, no município de Nova Londrina. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 076/08, de autoria do Deputado Teruo Kato, constante do expediente, propondo ao Sr. Governador do Estado e à Sra. Secretária de Estado da Cultura, a instalação de antena retransmissora do sinal da Rede de Televisão Paraná Educativa, no município de Paranacity. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 077/08, de autoria do Deputado Teruo Kato, constante do expediente, propondo ao Sr. Governador do Estado e ao Sr. Secretário da Educação a reforma da cozinha e do refeitório no Colégio Estadual Enira Moraes Ribeiro, em Paranavaí. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 078/08, de autoria do Deputado Teruo Kato, constante do expediente, propondo ao Sr. Governador do Estado e ao Sr. Secretário de Estado da Educação, a construção de 04 (quatro) salas no Colégio Estadual de Mandiocaba, no distrito de Mandiocaba, em Paranavaí. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Nelson Justus, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** **À Diretoria Legislativa.**

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Mauro Moraes, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** **À Diretoria Legislativa.**

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Cleiton Kielse, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** **À Diretoria Legislativa.**

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Tadeu Veneri, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** **À Diretoria Legislativa.**

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Dobrandino da Silva, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 698, de autoria da Sra. Deputada Beti Pavin, constante do expediente, justificando sua ausência à Sessão Plenária dos dias 16 e 17/04/08. **À Diretoria Legislativa, para anotar.**

## Discussão/Votação

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

## Redação Final

### ITEM 01

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 053/08, de autoria do Deputado Marcelo Rangel, que institui a política de reciclagem de entulhos de construção civil e dá outras providências. **Aprovado. (Publ. no DA nº 010/08, de 27/02/08, em Projetos de Lei).**

### ITEM 02

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 076/08, de autoria do Tribunal de Justiça - Ofício nº 130/08, que altera a Lei Estadual nº 14277, de 30/12/03, Código de Organização e Divisão Judiciárias do Estado do Paraná - CODJ, nos dispositivos que especifica e adota outras providências. **Aprovado.**

## REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 076/08 A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

## D E C R E T A :

Art. 1º Fica criada a 55ª Seção Judiciária com sede na comarca de Marechal Cândido Rondon, e com abrangência nas comarcas de Santa Helena e Palotina, alterando o Anexo II (Tabela 2), da Lei Estadual nº 14277, de 30/12/03.

§ 1º A 20ª Seção Judiciária será composta pela sede, comarca de Assis Chateaubriand e pelas comarcas de Corbélia e Formosa do Oeste.

§ 2º A 49ª Seção Judiciária será composta pela sede, comarca de Toledo.

Art. 2º Ficam alterados os Anexos V e IX (Tabela 1), da lei referida no artigo 1º, com a criação do seguinte cargo de provimento efetivo para a comarca de:

### Marechal Cândido Rondon

a) 1 (um) cargo de Juiz Substituto.

Art. 3º As despesas decorrentes desta lei, correrão por conta das dotações orçamentárias do Poder Judiciário.

Art. 4º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 14/04/08

(aa) STEPHANES JÚNIOR - Presidente

TERUO KATO - Relator .

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ CÓDIGO DE ORGANIZAÇÃO E DIVISÃO JUDICIÁRIAS - LEI Nº 14277 DE 30/12/03 SEÇÕES JUDICIÁRIAS - ANEXO II - Tabela 2					
20ª	ASSIS CHATEAUBRIAND	ASSIS CHATEAUBRIAND	INTERM	1	1
		Corbélia	INICIAL		0
		Formosa do Oeste	INICIAL		0
...					
49ª	TOLEDO	TOLEDO	INTERM	1	1
...					
55ª	MARECHAL CÂNDIDO RONDON	MARECHAL CÂNDIDO RONDON	INTERM	1	1
		Palotina	INTERM		0
		Santa Helena	INICIAL		0

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ CÓDIGO DE ORGANIZAÇÃO E DIVISÃO JUDICIÁRIAS - LEI Nº 14277/03 MAGISTRATURA ESTADUAL - ANEXO V								
COMARCAS/FORO	ENTRÂNCIA	Desembargador	Juiz de Direito Substituto em 2º Grau	Juiz de Direito	Juiz de Direito do Juizado Especial	Juiz de Direito Substituto	Juiz Substituto	Total
....								
Marechal Cândido Rondon	Interm			2			1	3
....								

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ CÓDIGO DE ORGANIZAÇÃO E DIVISÃO JUDICIÁRIAS - LEI Nº 14277/03 CRIAÇÃO E EXTINÇÃO DE CARGOS - ANEXO IX CARGOS DA MAGISTRATURA ESTADUAL - TABELA 1							
COMARCAS	Desembargador	Juiz de Direito Substituto em 2º Grau	Juiz de Direito	Juiz de Direito do Juizado Especial	Juiz de Direito Substituto	Juiz Substituto	Total
....							
ENTRÂNCIA INTERMEDIÁRIA							
...							
Marechal Cândido Rondon						1	1
....							

## 2ª Discussão

### ITEM 03

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 527/07, de autoria do Deputado Augustinho Zucchi, que proíbe envio de mensagens de texto promocionais pelas operadoras de serviço de telefonia celular no estado do Paraná. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ, CDC E CF. COM EMENDA DA CCJ. COM EMENDA DA COPTC. (ANEXO AO PROJETO Nº 514/07). **Aprovado o projeto, artigo por artigo. Aprovada a emenda da CCJ. Aprovada a emenda da COPTC.**

### ITEM 04

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução nº 006/08, de autoria da Comissão de Tomada de Contas, que aprova o ressarcimento das despesas dos Srs. Deputados, mês de março de 2008. Resolução nº 003/04. PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS. **Aprovado, artigo por artigo.**

## 1ª Discussão

### ITEM 05

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 073/08, de autoria do Deputado Ney Leprevost, que estabelece que as empresas concessionárias ou permissionárias de serviços públicos continuados do Paraná, que emitam fatura mensal, emitam também extrato anual de quitação de débitos aos consumidores quites com o exercício, na forma definida nesta lei. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ. E CDC. (Publ. no DA nº 016/08, de 10/03/08, em Projetos de Lei).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 073/08

P A R E C E R :

#### Preâmbulo

O Projeto de Lei nº 073/08, de autoria do Deputado Ney Leprevost, pretende obrigar a emissão de extrato anual de quitação, por parte das empresas concessionárias e permissionárias de serviço público, destacando ainda que a única hipótese para a negativa da emissão é o inadimplemento por parte do recebedor do serviço prestado.

### Da Legitimidade

Como início de análise cumpre-nos discutir a relação estabelecida entre a concessionária/permissionária e o destinatário do serviço prestado. Para isso, transcrevem-se artigos do Código de Defesa do Consumidor.

*Art. 2º Consumidor é toda pessoa física ou jurídica que adquire ou utiliza produto ou serviço como destinatário final.*

Pelo artigo, denota-se que os usuários podem ser considerados consumidores, porque são pessoas físicas que utilizam o serviço como destinatário final, afora questões pontuais.

Outro artigo do Código Consumerista traça a seguinte regra:

*Art. 3º Fornecedor é toda pessoa física ou jurídica, pública ou privada, nacional ou estrangeira, bem como os entes despersonalizados, que desenvolvem atividade de produção, montagem, criação, construção, transformação, importação, exportação, distribuição ou comercialização de produtos ou prestação de serviços.*

Ora, por este artigo também podemos configurar as concessionárias como fornecedoras de serviço. Assim, tanto pelo lado da concessionária como pela análise do usuário é cediço a relação de consumo. Sem embargo das disposições expostas, veja-se colocação do atual Ministro do Supremo Tribunal Federal, Carlos Alberto Menezes Direito, quando atuava no Superior Tribunal de Justiça: “Entre o usuário da rodovia e a concessionária há mesmo uma relação de consumo, com o qual é de ser aplicado o artigo 101 do Código de Defesa do Consumidor.”

Deste modo, estabelecida a relação consumerista, passa-se a análise de quem detém a capacidade para iniciar o processo legislativo neste caso. Iniciemos pela Constituição Federal, que em seu artigo 24 assim dispõe:

*Art. 24. Compete à união, aos estados e ao distrito federal legislar concorrentemente sobre:*

*V - produção e consumo;*

Passando para a Constituição do Paraná, veja-se o artigo 53:

*Art. 53. Cabe à Assembléia Legislativa, com a sanção do Governador do Estado, a qual não é exigida, no entanto, para o especificado no artigo 54, dispor sobre todas as matérias de competência do estado, especificamente:*

*XVII - matéria da legislação concorrente da Constituição Federal;*

Assim, o aspecto correlato a legitimidade está atendido.

Agora cabe-nos analisar com maior detalhamento o Código de Defesa do Consumidor, se autoriza e dispõe ser essa uma das garantias a ser prestada aos consumidores. A lei nº 8078/90 em seu artigo 6º dispõe:

*Art. 6º São direitos básicos do consumidor:*

*III - a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem;*

*VI - a efetiva prevenção e reparação de danos patrimoniais e morais, individuais, coletivos e difusos;*

Vê-se, pelos trechos transcritos, que a informação é um dos direitos elementares de todo consumidor.

A Constituição Federal também traz disposição no mesmo sentido, de defesa do consumidor:

*Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:*

*XXXII - o estado promoverá, na forma da lei, a defesa do consumidor;*

*Assentados nisso, e pela relação consumerista sendo estabelecida, vemos que o projeto está em consonância tanto com a Constituição Federal quanto com a legislação infraconstitucional correlata.*

#### **Conclusão**

Portanto, devido ao respeito aos aspectos constitucionais e legais, nosso parecer é pela aprovação do presente projeto.

Sala das Comissões, em 18/03/08.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente  
RENI PEREIRA - Relator

#### **COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR PROJETO DE LEI Nº 073/08**

#### **P A R E C E R :**

O presente projeto de autoria do Deputado Ney Leprevost, estabelece que as empresas concessionárias ou permissionárias de serviços públicos continuados do Paraná, que emitam fatura mensal, emitam também extrato anual de quitação de débitos aos consumidores quites com o exercício, na forma definida nesta lei.

É justo o mérito exposto na presente proposta, de tal forma que possibilitará ao cidadão, a supervisão, o conhecimento e controle de suas contas e despesas provenientes da relação de uso de serviços contratados com empresas públicas, tal como luz e água.

Existe ainda, o relativo ganho ao cidadão na reserva de seus direitos, visto que a emissão de extratos

anuais poderá proporcionar um controle dos gastos ocorridos com cada respectivo serviço, podendo ele se programar e até racionalizar o uso de cada serviço, visando desta forma uma economia em suas despesas domésticas.

Portanto, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 18/03/08.

(aa) RENI PEREIRA - Presidente  
FRANCISCO BÜHRER - Relator

#### **Em discussão. Em votação.**

**O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB) (Para Encaminhar)**

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

O projeto de autoria do nobre Deputado Ney Leprevost, recentemente foi aprovado na Comissão de Justiça com voto contrário indicado pela Liderança do Governo e manteve, inclusive, aquilo que, felizmente, agora estamos conseguindo fazer, que é registrar o voto contrário para que não venhamos a nos confundir, depois, no processo de votação.

O fato é o seguinte: a atribuição e a competência deste projeto de lei não é da Assembléia Legislativa. O projeto de lei fere um princípio constitucional da separação dos Poderes, na medida em que há aqui, seguramente, um vício em relação à iniciativa deste projeto de lei. Por conta do regulamento que regula as permissionárias ou concessionárias do serviço público, efetivamente quem possui o controle, no caso das concessionárias, aqui estamos falando especificamente da Companhia Paranaense de Energia Elétrica, a COPEL, e também, claro, da Companhia Paranaense de Saneamento, a SANEPAR, ocorre que hoje já é fornecido junto com o talão de água ou de luz nas casas das pessoas.

O fato é o seguinte, Sr. Presidente: temos que reconhecer que é competência do Poder Executivo estadual este tema, na medida que os talões, hoje, já trazem o consumo dos últimos 12 meses. E também sabemos o seguinte: há uma regra que é definida pela ANEEL e todas as concessionárias, por exemplo, de energia elétrica tem que seguir esta regra, ninguém fica mais que 45 dias com uma conta de luz vencida e com o fornecimento regular de energia.

O que ocorre na prática? Imagina o estado do Paraná, temos mais de 2 milhões e 600 mil usuários, consumidores, economias, para usar melhor a linguagem. O que ocorre na prática? Sabemos o seguinte: vamos aumentar o custo em muito, superando a questão da constitucionalidade, ou seja, o projeto é claramente inconstitucional pelo vício de iniciativa, que não poderia ser de um Parlamentar. Como estamos discutindo a constitucionalidade, por óbvio, estou falando sobre esse tema que envolve constitucionalidade, é competência, Sr. Presidente, primeiro, a iniciativa do Poder Executivo. Segundo, quem regulamenta a matéria, de forma detalhada, Deputado Belinati, é a ANEEL. Quando falamos de água e energia a competência é da união de regulamentar.

Entendo o espírito do projeto de lei. Claro, o projeto pode ser melhorado? Até pode, em 2ª discussão, se receber uma emenda. Por exemplo, o contribuinte, o consumidor, melhor dizendo, que solicitar, ele poderá receber um extrato ou então poderá ter o acesso, como a Receita Federal faz hoje, através da internet. Qualquer um tira uma certidão simplificada ou quita débitos junto àquele órgão.

O fato concreto é o seguinte: estamos avançando naquilo que é competência do Poder Executivo. A Assembléia aprova o projeto inconstitucional, vai o projeto para o Palácio, daí o Governador veta o projeto de lei, daí se acusa o Governo de não respeitar a Assembléia, de o Governo ser autoritário. Agora, flagrantemente o projeto é inconstitucional.

Então, quero dizer ao Deputado Ney Leprevost, com quem mantenho um relacionamento de muitos anos, que estou encaminhando contrariamente ao projeto de lei, por conta da inconstitucionalidade flagrante do projeto, para que depois não precisemos aqui, a cada discussão do veto, ter um processo altamente desgastante entre todos nós, por conta de uma certa complacência que temos quando projetos flagrantemente inconstitucionais como esse passam aqui por este plenário.

Neste caso aqui se fere o princípio da iniciativa. Este projeto tem que ser do Poder Executivo e não de um Parlamentar.

Era isto, Sr. Presidente.

O SR. ANTONIO BELINATI (PP) **(Para Encaminhar)**

Sr. Presidente, prestando bastante atenção na argumentação do Líder do Governo, mas analisando a modernidade, a tecnologia, a internet, coisa extraordinária em que agora é possível o cidadão estar aqui no Paraná ou estar do outro lado do mundo e acessar o código dele e verificar qual o saldo bancário, se está coberto, se está descoberto, qual a dívida que ele tem para pagar no cartão de crédito, tudo automático. Com a internet a pessoa pode estar do outro lado do mundo e on-line ela poder acompanhar o dia-a-dia da sua situação junto às instituições financeiras.

Então, a SANEPAR, Sr. Presidente, como uma grande empresa, uma empresa que está tendo um lucro extraordinário, acho que não tem porquê, até não encontrarmos um caminho, encontrar um meio em que o usuário da SANEPAR que paga, e não paga barato, para poder consumir água fornecida pela SANEPAR e mais a taxa de rede de esgoto que é outra taxa pesada que eu e outros colegas aqui temos tentado sensibilizar o Governo para reduzir essa taxa de esgoto que incide sobre a conta de consumo de água. Ela é pesada, judia muito dos usuários da SANEPAR!

Gostaria de lembrar, nobre Líder do Governo, que a SANEPAR não cobra barato pela água. Vou citar um caso concreto aqui do Paraná, em Ibioporã, ao lado de Londrina, o serviço de água e esgoto é explorado pela

Prefeitura e é muito mais baixo do que a tarifa cobrada pela SANEPAR. Não é o caso, evidente, não está se discutindo aqui o problema da tarifa, do preço, V. Exa. colocou aqui, Deputado Romanelli, com muita habilidade, como defensor apaixonado do Governo, V. Exa. foi muito objetivo em argumentar que o projeto é inconstitucional. Eu aqui, como defensor da classe trabalhadora, fui eleito pelas bases populares, tenho dever de fazer aqui o meu choro, a minha defesa, Deputado Romanelli, para que um dia V. Exa. traga uma notícia boa que a SANEPAR vai diminuir um pouco seu lucro, baixar a tarifa de água, a tarifa de esgoto.

Agora, isso aqui não precisaria nem de projeto de lei, na minha opinião. Talvez partisse uma iniciativa da diretoria da SANEPAR, gente que está ali há muitos e muitos anos. Não precisa nem ser quitação anual da sua conta da SANEPAR, poderia ser até diária, on-line, para você saber em que pé está a sua situação de conta, se a sua tarifa foi ou não quitada.

Então, em princípio, defendemos a aprovação desse projeto que é o caminho, mas entendendo que dentro da transparência que o nobre Líder do Governo prega aqui com tanta competência, que esta transparência venha acompanhando a modernidade que hoje campeia em todo planeta Terra.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Antonio Anibelli)

Deputado Ney Leprevost, para encaminhar.

O SR. NEY LEPREVOST (PP)

Sr. Presidente em exercício desta Sessão Deputado Antonio Anibelli, com todo respeito que tenho pelo nobre Deputado Luiz Claudio Romanelli, me vejo obrigado a discordar da opinião que ele emite em relação ao projeto que apresentei.

Esse projeto visa estabelecer que as empresas concessionárias ou permissionárias de serviços públicos continuados - ou seja, empresa que fornece energia elétrica, empresa que fornece água, empresa que fornece serviço de telefonia, ou seja, não envolve só SANEPAR - emitam, no final de cada exercício, um extrato anual de quitação de débitos aos consumidores que realmente estiverem quites, no período. É muito comum vermos pessoas que são extremamente honestas, extremamente organizadas, ficarem guardando em casa, maços e maços de talões de luz, de água, durante três, quatro, cinco, seis anos para terem a garantia de que amanhã ou depois não serão questionados os pagamentos.

Acho que esse projeto, acho não, tenho certeza que este projeto não é um projeto que prejudique o Governo do Paraná, muito pelo contrário, é um projeto que beneficia os consumidores paranaenses, é um projeto que beneficia os cidadãos paranaenses e isso irá simplificar a comprovação da quitação anual desses pagamentos.



Quero aqui fazer um apelo aos nobres Deputados, sejam Deputados da Situação, da Oposição ou mesmo os independentes, para que votem a favor desse projeto de lei, que estarão votando a favor do consumidor.

E não custa citar o Código de Defesa do Consumidor que diz:

**(Lê):**

“Art. 6º São direitos básicos do consumidor:

III - a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem;

VI - a efetiva prevenção e reparação de danos patrimoniais e morais, individuais, coletivos e difusos.”

Ou seja, a partir do momento em que você tem esses comprovantes, você pode exigir esse tipo de garantia.

Além disso, Deputado Edson Praczyk, gostaria de dizer que embora seja argüida inconstitucionalidade pelo Líder do Governo, não foi esse o atendimento majoritário da CCJ. Temos aqui um brilhante parecer do Deputado Reni Pereira, que vem assinado pela maioria dos membros da CCJ, e nesse parecer fica clara a constitucionalidade do presente projeto de lei.

Aliás, quero dizer que tanto em relação ao mérito quanto em relação à constitucionalidade, estamos absolutamente tranquilos para debater esse projeto, porque temos a convicção de que ele é positivo para o povo do Paraná e, também, está amplamente embasado na legislação vigente no nosso país.

Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Antonio Anibelli)**

Para encaminhar o Pastor Edson Praczyk.

**O SR. PASTOR EDSON PRACZYK (PRB) (Para Encaminhar)**

Sr. Presidente, quero solicitar que essa votação seja nominal, será que é possível?

**O SR. PRESIDENTE (Antonio Anibelli)**

No nominal, no painel, é possível, porque de antemão já conferi aqui, temos quórum, 33 Deputados.

**O SR. PASTOR EDSON PRACZYK (PRB)**

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Todos sabem que tenho a honra de ser o Líder do Bloco Independente, o Bloco Suprapartidário como assim prefiro chamá-lo. Somos em cinco propositalmente número ímpar, justamente para que em questões mais polêmicas alguém detenha o voto de Minerva. Lamentavelmente, um dos nossos membros não está presente e estamos num impasse, razão pela qual há um consenso do Bloco Independente, que caso algum Parlamentar assim queira seguir o encaminhamento que faço, iríamos nos abster da votação.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Antonio Anibelli)**

Para encaminhar, o Deputado Kielse.

**O SR. CLEITON KIELSE (PMDB)**

Acho louvável a atitude do Deputado Ney Leprevost, raciocinando como no passado, as nossas avós tinham aquela caixa, um arquivo, onde guardavam as suas certidões de nascimento, as certidões de compra de imóvel, mesmo que fossem os recibos de compra e venda, ou suas contas de água e luz. Hoje em dia acho, de certa forma respeitando o projeto, um desperdício de papel, porque as concessionárias já têm isso dentro do raciocínio que eles têm da informática, da informatização. Hoje, se você tem uma conta em aberto em qualquer instituição pública, você bate o site da instituição, bate o número da identificação fiscal, você consegue buscar a sua própria justificativa de pagamento.

Por isso, não vejo realmente a necessidade desse projeto. Talvez os mais antigos, no calor de ter um papel, um documento que venha a comprovar a sua quitação, tudo bem. Mas, já temos na SANEPAR e na COPEL, que é constitucional, no sentido da afirmação que você pagou uma conta, ou que tem um controle mensal. A própria SANEPAR já nos fornece todos os meses. Isso justificando ao Deputado Ney Leprevost, que temos quem tem a conta, quem vê a sua conta de água e luz, todos os meses. Não sei quem vê, mas vejo a minha. Na minha conta tenho lá, todos os meses, quanto que eu tenho de consumo. Tenho também se está pago ou não. Se não está pago, como falou o eminente Deputado Romanelli, 45 dias depois, ou você é convocado a pagar ou tem o desligamento também.

Quanto à empresa, existem contratos firmados, aonde você oferece o quanto de energia você consumirá e a empresa vai também lhe dizer se tem ou não condições de fornecer essa energia, com um contrato - muitas, não para um ano, para cinco anos. empresas que consomem mais de R\$ 500 mil por mês de energia, têm que firmar um contrato antecipado com a COPEL para saber se a COPEL, naquela microrregião, terá condições de fornecer.

Por isso não vejo a necessidade desse projeto, porque qualquer pessoa hoje, qualquer ser humano pegando a minha conta de energia, ela entra no computador, localiza a minha casa, localiza o quanto eu gasto de energia e é público isso. Não tem segredo.

Não consegui ainda raciocinar qual seria a intenção do projeto. Pode ter uma justificativa mais forte, mas hoje a informática não justifica mais as caixas e caixas de arquivos que tínhamos no passado. O sentimento, talvez, seja de praticidade que eu tenha para facilitar a vida dos contribuintes. Mas que hoje, a COPEL, a própria SANEPAR já têm o seu escopo da sua prestação mensal de todos os habitantes do Paraná, não só a minha, mas de toda as casas do Paraná já vem explicado quanto você gastou, o seu controle mensal de cada conta.

Não é uma conta específica que vou buscar no computador, já existe a conta, já existe dentro do layout da SANEPAR e da COPEL explicando quanto você gastou e se pagou ou não a conta de energia.

**O SR. NEY LEPREVOST (PP) (Pela Ordem)**

Sr. Presidente, embora respeite muito os argumentos do meu amigo pessoal e excelente Deputado desta Casa, Cleiton Kielse, contra o projeto de lei, quero informar à Mesa e aos demais Deputados que não concordo com esses argumentos.

Por que não concordo? Em primeiro lugar porque esse projeto é tão necessário a ponto de pessoas terem vindo em grupo, pessoas idosas. O senhor falou do hábito que as avós tinham de guardar os comprovantes. Um grupo de pessoas idosas veio ao meu gabinete pedir a apresentação deste projeto. Fiz o projeto por solicitação delas e quando o senhor afirma aqui que qualquer consumidor tem condições de verificar através da internet se as contas estão em dia, nós temos que levar em consideração que a grande maioria dos brasileiros não tem acesso a um computador.

A grande maioria dos brasileiros não sabe sequer digitar. Existem muitas pessoas que ainda são consideradas analfabetas virtuais, pessoas que tem PHD, pessoas que tem doutorado, que são extremamente inteligentes, mas que não sabem manusear um computador. Existem outros que sabem fazer o manuseio dessa excelente ferramenta, mas que não tem acesso ao computador. Porque o computador ainda é caro, está mais de R\$ 1 mil.

Quer dizer, o assalariado não tem condições de comprar um computador. E essa é a grande maioria da população.

Gostaria de pedir a compreensão dos nobres Deputados, pedir a aprovação desse projeto de lei - e não se preocupem em relação à constitucionalidade, porque nós vimos que os Deputados da Comissão de Constituição e Justiça são Deputados preparados, conscientes, responsáveis e aprovaram a constitucionalidade do projeto.

Obrigado!

**O SR. PRESIDENTE (Antonio Anibelli)**

Está em votação o projeto. Os Deputados que forem favoráveis digitarão SIM. Os contrários NÃO. E em homenagem aos independentes que se absterão, poderão votar Abstenção.

Está iniciado o processo de votação.

Está encerrada a votação.

Dezessete votos SIM, 10 votos NÃO e seis abstenções. **Aprovado** o projeto, irá à 2ª discussão e votação.

**O SR. JOCELITO CANTO (PTB) (Pela Ordem)**

Quería dizer com o Deputado Ney Leprevost no segundo encaminhamento que ele fez. No primeiro, não havia me convencido. No segundo, me convenceu e votei com o projeto.

Muito obrigado.

## **Requerimentos**

**O SR. PRESIDENTE (Antonio Anibelli)**

Sobre a mesa, Requerimento nº 711, de autoria do Deputado Dobrandino da Silva, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 701 a 703 e 726, de autoria do Deputado Antonio Belinati, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 705, 706 e 707, de autoria do Deputado Ney Leprevost, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 710, de autoria do Deputado Dobrandino da Silva, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 712 e 713, de autoria do Deputado Plauto Miró, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 714, de autoria do Deputado Jocelito Canto, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 715 e 721, de autoria do Deputado Waldyr Pugliesi, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 716, de autoria do Deputado Tadeu Veneri, constante do expediente. **À Comissão Executiva.**

Requerimento nº 724, de autoria do Deputado Elio Rusch, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 720, de autoria do Deputado Tadeu Veneri, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

**O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB) (Pela Ordem)**

Fiquei com uma dúvida na leitura, a mensagem do Governador Roberto Requião que virou projeto de lei, que estabelece novo piso salarial regional, está amanhã na Ordem do Dia?

**O SR. PRESIDENTE (Antonio Anibelli)**

Pelo número, acho que não. A assessoria me informa que não está.

**O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB) (Pela Ordem)**

Os prazos estão escoando. Acho que é necessário que seja colocado.

**O SR. PRESIDENTE (Antonio Anibelli)**

V. Exa. requereu o regime de urgência?

**O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB) (Pela Ordem)**

Não requeri regime de urgência, por conta do acordo que temos com a Oposição.

O SR. PRESIDENTE (**Antonio Anibelli**)

Informa a assessoria que está na Comissão de Finanças, aguardando parecer.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB) (**Pela Ordem**)

Então, vamos conversar com o Presidente da Comissão de Finanças.

O SR. PRESIDENTE (**Antonio Anibelli**)

V. Exa. tem autorização desta presidência.

### ***Encerramento da Sessão:***

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para terça-feira, dia 15, à hora regimental, com a seguinte

#### **ORDEM DO DIA:**

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Resolução nº 006/08.

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 527/07.

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 073/08.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 740/07, 815/07 e 028/08.

Levanta-se a Sessão.

### ***Publicações:***

#### ***Comissão Executiva***

##### ***Atos***

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 396/08

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 1855, datado de 13/03/08, deste Poder,

#### **R E S O L V E :**

conceder a MARCIA DO ROCIO REMINS, matrícula nº 40628, portadora do RG nº 4.111.380-4 e do CPF 567.315.159-49, funcionária do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia Legislativa, admitida em 09/07/85, ocupante do cargo de Técnico Administrativo, nível NTB-03, lotada no Diário da Assembléia, nos termos do artigo 247 da Lei de nº 6174/70, licença especial de 03 (três) meses, em virtude de não haver se afastado do exercício de suas funções durante o quinquênio compreendido entre 21/12/97 e 21/12/02. O período deverá ser marcado pela interessada junto ao Departamento de

Pessoal, apresentando anuência de seu superior e seguindo os critérios do artigo 250 e parágrafo único da supracitada Lei nº 6174/70.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 07/04/08.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente  
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 397/08

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 2240, datado de 26/03/08, deste Poder,

#### **R E S O L V E :**

conceder a JACINTA ELISA KROETZ SCHMIDT, matrícula nº 41040, portadora do RG nº 4.430.927-0/PR e do CPF 716.557.359-34, funcionária do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia Legislativa, admitida em 01/07/88, ocupante do cargo de Dentista, nível NUE-02, lotada na Coordenadoria de Serviço Odontológico, nos termos do artigo 247 da Lei de nº 6174/70, licença especial de 03 (três) meses, em virtude de não haver se afastado do exercício de suas funções durante o quinquênio compreendido entre 21/12/97 e 21/12/02. O período deverá ser marcado pela interessada junto ao Departamento de Pessoal, apresentando anuência de seu superior e seguindo os critérios do artigo 250 e parágrafo único da supracitada Lei nº 6174/70.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 07/04/08.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente  
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 398/08

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 2206, datado de 26/03/08, deste Poder,

#### **R E S O L V E :**

conceder a OLGA POPOVITCH, matrícula nº 319, portadora do RG nº 637.177-9 e do CPF 109.837.679-04, funcionária estatutária do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia Legislativa, admitida em 18/12/62, ocupante do cargo de Procurador 3ª Classe, lotada no Gabinete da Procuradoria, nos termos do artigo 247 da Lei nº 6174/70, licença especial de 15 (quinze) meses, em virtude de não haver se afastado do exercício de suas funções durante o período compreendido entre 18/12/81 e 18/12/06, relativo aos 5º, 6º, 7º, 8º e 9º quinquênios. O período deverá ser marcado pela interessada junto ao Departamento de Pessoal, apresentando anuência de seu superior e seguindo os critérios do artigo 250 e parágrafo único da supracitada Lei nº 6174/70.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 08/04/08.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente  
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

## ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 399/08

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 2318, datado de 28/03/08, deste Poder,

**R E S O L V E :**

conceder a ONI RIBAS BUENO, matrícula nº 40705, funcionária do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia Legislativa, admitida em 02/06/86, ocupante do cargo de Médico, nível NUE-01, lotada na Coordenadoria de Serviço Médico, nos termos do artigo 247 da Lei de nº 6174/70, licença especial de 03 (três) meses, em virtude de não haver se afastado do exercício de suas funções durante o quinquênio compreendido entre 02/01/00 e 02/01/05. O período deverá ser marcado pela interessada junto ao Departamento de Pessoal, apresentando anuência de seu superior e seguindo os critérios do artigo 250 e parágrafo único da supracitada Lei nº 6174/70.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 08/04/08.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente  
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

## ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 400/08

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 2512, datado de 03/04/08, deste Poder,

**R E S O L V E :**

conceder a REGINA DA SILVA SOUZA TOKAWA, matrícula nº 40787, funcionária do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia Legislativa, admitida em 02/06/86, ocupante do cargo de Técnico em Contabilidade, nível NTC-02, lotada na Diretoria de Serviços Especiais, nos termos do artigo 247 da Lei de nº 6174/70, licença especial de 03 (três) meses, em virtude de não haver se afastado do exercício de suas funções durante o quinquênio compreendido entre 21/12/02 e 21/12/07. O período deverá ser marcado pela interessada junto ao Departamento de Pessoal, apresentando anuência de seu superior e seguindo os critérios do artigo 250 e parágrafo único da supracitada Lei nº 6174/70.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 08/04/08.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente  
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

## ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 401/08

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições, e tendo

em vista o que consta do processo protocolado sob nº 2115, datado de 24/03/08, deste Poder,

**R E S O L V E :**

conceder a DIRCE CARVALHO SILVA, matrícula nº 40457, portadora do RG nº 574.178-5/PR e do CPF 574.498.139-04, funcionária do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia Legislativa, admitida em 02/07/84, ocupante do cargo de Técnico Administrativo, nível NTB-03, lotada na Coordenadoria de Expediente e Arquivo, abono de permanência em serviço, equivalente ao valor de sua contribuição previdenciária, nos termos do artigo 3º, parágrafo 1º, da Emenda Constitucional nº 041, de 31/12/03, a partir do pedido.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 08/04/08.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente  
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

## ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 402/08

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 2319, datado de 28/03/08, deste Poder,

**R E S O L V E :**

conceder a TANIA MARIANA BRAVIN FACCI, portadora do RG nº 752.618/PR e do CPF 832.327.299-91, viúva do ex-Deputado Estadual Antonio Facci, falecido em 10/03/08, pensão mensal nos termos da Lei nº 4763/63, com valor estipulado pelo artigo 2º da Lei nº 13426/02 e nos termos do artigo 3º do Decreto Legislativo nº 180/1964.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 08/04/08.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente  
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

***Diretoria Geral******Portaria***

## PORTARIA Nº 072/08

O Diretor Geral da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 2725, datado de 09/04/08, deste Poder,

**R E S O L V E :**

revogar a Portaria nº 083/95, de 19/05/95, registrada nos assentamentos funcionais de THEMIS PETTERLE, matrícula 40414, que contou em dobro duas licenças especiais indevidas.

Gabinete da Diretoria Geral, em 11/04/08.

(a) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

## ***Atas de Comissões***

### ***Redação***

#### COMISSÃO DE REDAÇÃO 16ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e oito, na sala de reuniões das comissões, reuniu-se a comissão de redação, sob a presidência do Deputado Stephanes Júnior. Havendo número legal, o Sr. Presidente abriu os trabalhos, passando em seguida para a Ordem do Dia, oportunidade em que o Professor Luizão apresentou redação final ao Projeto de Lei nº 754/07 e o Deputado Teruo Kato ao Projeto de Lei nº 002/08, que foram aprovadas sem observações. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, dos quais para constar, eu, Eliza Sotomaior Maruska Sotto Maior, Secretária da Comissão, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo Sr. Presidente para que produza os efeitos legais.

(aa) STEPHANES JÚNIOR - Presidente  
Eliza Sotomaior Maruska Sotto Maior - Secretária

#### COMISSÃO DE REDAÇÃO 16ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ATA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos primeiro dia do mês de abril do ano de dois mil e oito, na sala de reuniões das comissões, reuniu-se a Comissão de Redação, sob a presidência do Deputado Stephanes Júnior. Havendo número legal, o Sr. Presidente abriu os trabalhos, passando em seguida para a Ordem do Dia, oportunidade em que o Deputado Plauto Miró apresentou redação final ao Projeto de Lei nº 066/08 que foi aprovada sem observações. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, dos quais para constar, eu, Eliza Sotomaior Maruska Sotto Maior, Secretária da Comissão, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo Sr. Presidente para que produza os efeitos legais.

(aa) STEPHANES JÚNIOR - Presidente  
Eliza Sotomaior Maruska Sotto Maior - Secretária

#### COMISSÃO DE REDAÇÃO 16ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos dois dias do mês de abril do ano de dois mil e oito, na sala de reuniões das comissões, reuniu-se a Comissão de Redação, sob a presidência do Deputado Stephanes Júnior. Havendo número legal, o Sr. Presidente abriu os trabalhos, passando em seguida para a Ordem do Dia, oportunidade em que o Deputado Professor Luizão apresentou redação final aos Projetos de Lei nºs 338, 650, 758/07; 003, 033, 050 e 059/08, que foram aprovadas

sem observações. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, dos quais para constar, eu, Eliza Sotomaior Maruska Sotto Maior, Secretária da Comissão, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo Sr. Presidente para que produza os efeitos legais.

(aa) STEPHANES JÚNIOR - Presidente  
Eliza Sotomaior Maruska Sotto Maior - Secretária

#### COMISSÃO DE REDAÇÃO 16ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ATA DA 17ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos sete dias do mês de abril do ano de dois mil e oito, na sala de reuniões das comissões, reuniu-se a Comissão de Redação, sob a presidência do Deputado Stephanes Júnior. Havendo número legal, o Sr. Presidente abriu os trabalhos, passando em seguida para a Ordem do Dia, oportunidade em que o Deputado Plauto Miró apresentou redação final aos Projetos de Lei nºs 074, 080, 086, 593 e 044/08, e que foram aprovadas sem observações. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, dos quais para constar, eu, Eliza Sotomaior Maruska Sotto Maior, Secretária da Comissão, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo Sr. Presidente para que produza os efeitos legais.

(aa) STEPHANES JÚNIOR - Presidente  
Eliza Sotomaior Maruska Sotto Maior - Secretária

#### COMISSÃO DE REDAÇÃO 16ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos oito dias do mês de abril do ano de dois mil e oito, na sala de reuniões das comissões, reuniu-se a Comissão de Redação, sob a presidência do Deputado Stephanes Júnior. Havendo número legal, o Sr. Presidente abriu os trabalhos, passando em seguida para a Ordem do Dia, oportunidade em que o Deputado Professor Luizão apresentou redação final ao Projeto de Lei nº 078/08, que foi aprovada sem observações. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, dos quais para constar, eu, Eliza Sotomaior Maruska Sotto Maior, Secretária da Comissão, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo Sr. Presidente para que produza os efeitos legais.

(aa) STEPHANES JÚNIOR - Presidente  
Eliza Sotomaior Maruska Sotto Maior - Secretária

#### COMISSÃO DE REDAÇÃO 16ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Aos sete dias do mês de abril do ano de dois mil e oito, na sala de reuniões das comissões, reuniu-se a Comissão de Redação, sob a presidência do Deputado Ribas Carli Filho. Havendo número legal, o Sr. Presidente abriu os

trabalhos, passando em seguida para a Ordem do Dia, oportunidade em que o Deputado Plauto Miró apresentou redação final ao Projeto de Lei nº 057/08 que foi aprovada sem observações. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, dos quais para constar, eu, Eliza Sotomaior Maruska Sotto Maior, Secretária da Comissão, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo Sr. Presidente para que produza os efeitos legais.

(aa) RIBAS CARLI FILHO - Presidente

Eliza Sotomaior Maruska Sotto Maior - Secretária

## ***Segurança Pública***

### **COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA 16ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

Aos quatorze dias do mês de abril do ano de dois mil e oito, na sala de reuniões das comissões, reuniu-se a Comissão de Segurança Pública, sob a presidência do Deputado Mauro Moraes. Havendo número legal, o Sr. Presidente abriu os trabalhos, passando em seguida a seguinte Ordem do Dia: 01) Projeto de Lei nº 815/07, de autoria da Deputada Cida Borghetti. Relator Deputado Professor Luizão. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. 02) Projeto de Lei nº 028/08, de autoria do Deputado Fábio Camargo. Relator Deputado Dobrandino da Silva. Parecer FAVORÁVEL-APROVADO. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, dos quais para constar, eu, Richard Rüppel Sotto Maior, Secretário da Comissão em exercício, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelo Sr. Presidente para que produza os efeitos legais.

(aa) MAURO MORAES - Presidente

Richard Rüppel Sotto Maior - Secretário em exercício

## ***Educação, Cultura, Esporte, Ciência e Tecnologia***

### **COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA 16ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

Aos quatorze dias do mês de abril do ano de dois mil e oito, reuniu-se a Comissão de Educação, Cultura, Esporte, Ciência e Tecnologia, sob a presidência do Deputado Péricles de Mello. Havendo número legal, o Sr. Presidente abriu os trabalhos, passando à Ordem do Dia: Projeto de Lei nº 844/07, de autoria do Deputado Plauto Miró. Relatora: Deputada Beti Pavin. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO; Projeto de Lei nº 300/07, de autoria do Deputado Luiz Claudio Romanelli. Relatora: Deputada Beti Pavin. Parecer CONTRÁRIO - REJEITADO. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, dos quais para constar, eu, Roberto Mistrorigo

Barbosa, Secretário da Comissão, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelo Sr. Presidente, para que produza os efeitos legais.

(aa) PÉRICLES DE MELLO - Presidente

Roberto Mistrorigo Barbosa - Secretário

## ***Defesa do Consumidor***

### **COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR 2ª SESSÃO LEGISLATIVA - 16ª LEGISLATURA ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

Aos dezenove dias do mês de março de dois mil e oito, reuniu-se ordinariamente a Comissão de Defesa do Consumidor, sob a presidência do Sr. Deputado Reni Pereira. Havendo número legal, o Presidente deu por aberta a presente reunião. Dando início aos trabalhos, passou-se à Ordem do Dia: 1) Projeto de Lei nº 491/07, de autoria do Deputado Artagão Júnior. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Antonio Belinati - APROVADO; 2) Projeto de Lei nº 801/07, de autoria do Deputado Marcelo Rangel. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Elio Rusch - APROVADO. Nada mais havendo a tratar, e para constar e produzir efeitos legais, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente e por mim, Carlos Eduardo Carazzai, Secretário de Comissão.

(aa) RENI PEREIRA - Presidente

Carlos Eduardo Carazzai - Relator

## ***Constituição e Justiça***

### **COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA - 16ª LEGISLATURA ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

Aos oito dias do mês de abril do ano de dois mil e oito, reuniu-se na sala de reuniões das comissões da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, a Comissão de Constituição e Justiça, sob a presidência do Sr. Deputado Durval Amaral e com a presença dos Srs. Deputados: Carlos Simões, Douglas Fabrício, Duílio Genari, Edgar Bueno, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Mauro Moraes, Reni Pereira, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni, Waldyr Pugliesi e Dr. Batista. Havendo número legal, o Sr. Presidente deu por aberta a presente reunião, colocando a ata da última reunião ordinária em discussão e votação - APROVADA, com pedido de dispensa de leitura pelo Deputado Mauro Moraes. Passou-se à Ordem do Dia: o Sr. Deputado Luiz Claudio Romanelli apresenta requerimento de preferência de votação aos Projetos de Lei nºs 116/08 e 096/08. O Sr. Presidente coloca em votação o requerimento - APROVADO; 01) Projeto de Lei nº 116/08, de autoria do Poder Executivo. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Carlos Simões - APROVADO. Nada mais havendo a tratar, e para constar e produzir efeitos legais, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente, pelos Deputados

presentes e por mim, Ana Lúcia Andretta, advogada e Secretária desta Comissão.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente  
Ana Andretta - Secretária

## ***Audiência Pública***

### **COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA - 16ª LEGISLATURA AUDIÊNCIA PÚBLICA-TRIBUNAL DE CONTAS**

Aos oito dias do mês de abril do ano de dois mil e oito, reuniu-se na sala de reuniões das comissões da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, a Comissão de Constituição e Justiça, sob a presidência do Sr. Deputado Durval Amaral e com a presença dos Srs. Deputados: Carlos Simões, Douglas Fabrício, Duílio Genari, Edgar Bueno, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Mauro Moraes, Nereu Moura, Reni Pereira, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni, Waldyr Pugliesi e Dr. Batista; e com a presença dos representantes das Centrais Sindicais: Ernane Ferreira, da Coordenação Federativa de Trabalhadores do Estado do Paraná; Reinaldim Pereira, da FETRACONSPAR; Eptácio Antônio dos Santos, da Nova Central Sindical de Trabalhadores do Estado do Paraná; Roni Anderson Barbosa, da CUT Paraná; Reni Stelmach, da FECEP e Jairo Correa, da FETAEP. A presente Audiência Pública teve por objetivo debater acerca do Projeto de Lei nº 828/07, de autoria do Tribunal de Contas, que dispõe sobre a reestruturação do plano de cargos e carreiras dos seus servidores. Havendo número legal, o Sr. Presidente deu por aberta a presente Audiência, a qual transcorreu conforme notas taquigráficas em anexo.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente  
Ana Andretta - Secretária

#### **O SR. PRESIDENTE (Durval Amaral)**

Bom-dia a todos. Sob a proteção de Deus Todo-Poderoso declaro aberta essa Audiência, que tem por objetivo discutir o Projeto de Lei nº 828/07 sobre a reestruturação do plano de cargos e carreira do Tribunal de Contas do Estado do Paraná e dá outras providências.

Na verdade, a partir da instituição desse plano é a proposta do Tribunal de Contas que se crie três funções: analista de controle, técnico de controle e auxiliar de controle. Esclarecemos aos presentes que a Comissão de Constituição e Justiça já fez realizar, há duas semanas atrás, uma apresentação que foi feita por parte do Tribunal de Contas, onde foi palestrante o Dr. Argileu, Diretor Geral do Tribunal de Contas do Estado do Paraná e também o Conselheiro Henrique, representando naquele momento o Presidente Nestor Baptista. Naquela apresentação ficou acertado que faríamos essa Audiência Pública, até por proposição do Sindicato dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, razão pela qual estamos todos aqui hoje, na presença do Deputado

Duílio Genari, membro efetivo da CCJ e do Deputado Nereu Moura, Relator desse projeto no âmbito da CCJ. Me dizia já o Relator que após essa Audiência Pública já está bastante adiantado o seu parecer, solicitando ele inclusive à presidência da Comissão de Constituição e Justiça que coloque em pauta para discussão e votação já na próxima terça-feira, após entendimentos feitos aqui nesta Audiência Pública.

Como vamos funcionar nesta manhã, para que todos tenham o conhecimento, estamos dispensando, e agradeço a compreensão na composição da Mesa do Diretor Geral, Dr. Argileu, estamos também dispensando e agradecendo desde já a participação e agradecendo a sua estada aqui da nossa Presidenta do Sindicato, Lílian Cubas, que também agradeceu o convite para fazer parte da Mesa, para que possamos ter a maior objetividade possível nesta Audiência Pública.

Vamos então, pela ordem, passar a palavra à Presidenta do Sindicato, e vamos agradecer antecipadamente a compreensão do Dr. Argileu que também dispensou a palavra, porque já teve a oportunidade de apresentar a posição oficial do Tribunal de Contas na outra reunião feita no âmbito da CCJ.

Após a apresentação da Dra. Lílian abriremos a palavra para questionamentos que eventualmente sejam feitos pela plateia, e na sequência a palavra aos Srs. Deputados, após o que encerraremos a Audiência Pública.

Portanto, com a palavra a Dra. Lílian Cubas, Presidenta do Sindicato dos Servidores do Tribunal de Contas, para ocupar a tribuna à minha direita, possa se manifestar sobre o Plano de Cargos e Salários do Tribunal de Contas do Paraná.

#### **A SRA. LÍLIAN CUBAS**

**(Lê):**

“O Sindicato dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado do Paraná - SINDICONTAS/PR, com personalidade jurídica própria de Direito Privado, em cumprimento ao artigo 11 de seu Estatuto, o qual estabelece que as Assembleias Gerais são soberanas em suas deliberações, vem à presença dos Exmos. representantes desta Casa de Leis comunicar que: 1) em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 3 de abril, na qual compareceram 56 filiados e se fizeram representar 69 filiados mediante procuração, foram discutidos 8 itens da pauta constante no Edital de Convocação, tratando sobre artigos do Projeto de Lei nº 828/07, causadores de insatisfação por parte de categorias de servidores que manifestaram descontentamento no trato dado às suas respectivas condições profissionais; 2) após a discussão dos itens específicos do Projeto de Lei nº 828/07 foi dado início à deliberação sobre a atuação do SINDICONTAS/PR com relação ao trâmite do referido projeto de lei; 3) foram apresentadas pelos filiados presentes duas propostas; 4) foi decidido, por maioria, que o SINDICONTAS/PR, nesta Audiência Pública, se manifesta com referência

ao Projeto de Lei nº 828/07 nos seguintes termos: “que embora o projeto não alcance a satisfação integral dos servidores ativos e inativos, contenha pontos falhos e a redação não se encontre perfeitamente conforme o desejado, o SINDICONTAS/PR não apresentará propostas de alteração em qualquer dispositivos, anuindo ao plano nos exatos termos em que se encontra.

Antes de encerrar o SINDICONTAS/PR registra que esta entidade representativa dos servidores do Tribunal de Contas do Paraná, buscou neste processo de normatização do Plano de Cargos e Carreira a defesa dos interesses dos filiados ativos e inativos, o diálogo permanente e o debate de idéias, respeitando sempre e de forma democrática as decisões tomadas em Assembleias Gerais Extraordinárias. Considerando que com o término da leitura da deliberação da 15ª Assembleia Geral Extraordinária esgota-se a atuação do Sindicato nesta Sessão Pública o SINDICONTAS/PR agradece aos Exmos. Parlamentares, aos seus filiados, aos servidores do TC/PR, às senhoras e senhores presentes a atenção dispensada.

SINDICONTAS/PR - Sindicato dos Servidores do Tribunal de Contas do Paraná  
Curitiba, 08/04/08.”

#### O SR. PRESIDENTE (Durval Amaral)

Agradecemos a apresentação da Dra. Lílian Cubas. Gostaria de registrar a presença do Deputado Artagão Júnior.

Concedo a palavra ao Relator Deputado Nereu Moura.

#### O SR. NEREU MOURA (PMDB)

Presidente Durval Amaral, quando cheguei aqui, hoje pela manhã, pensei que iríamos enfrentar uma Sessão altamente polêmica, pois a Casa está cheia e aqui a tradição é que, quando a Casa está cheia é porque existem muitos pensamentos divergentes. Aí a briga acaba predominando nos debates.

Aqui nesta Casa, para quem não tem a prática de como acontecem as coisas, a Comissão de Constituição de Justiça é a Comissão mais importante da Casa. Ela é uma mini-assembleia, formada por 13 Parlamentares. Qualquer projeto que entre na Comissão e que seja rejeitado é arquivado de pronto, nem para as outras Comissões ele vai, muito menos para o Plenário. Portanto, a CCJ admite os projetos ou não. Daí a importância desta Comissão.

Supomos que este projeto de lei seja rejeitado na CCJ - ele vai ser arquivado de pronto, nem outra Comissão ele irá, muito menos para o Plenário, que é soberano e que aprova ou desaprova as matérias que aqui tramitam. Por aí vocês percebem a importância destas Audiências Públicas e da Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa do Paraná, tão brilhantemente presidida pelo nosso Presidente hors-concours, que é o Deputado Durval Amaral, que há anos preside aqui na Assembleia, pelo seu autoconhecimento jurídico, é um

constitucionalista, advogado brilhante e por isso mesmo tem a confiança de todos os Deputados desta Casa para presidir esta importante Comissão, aqui do Poder Legislativo do Paraná.

À Assembleia do Estado cabe analisar as matérias que aqui chegam na sua questão da legalidade, constitucionalidade, legitimidade e, também, no mérito. O Poder Legislativo pode, além de analisar uma matéria na legalidade, na constitucionalidade, porque um projeto pode ser legal e inconstitucional, também, no mérito. Nós já fizemos uma análise prévia deste projeto e compreendemos que quanto à legalidade está perfeitamente embasado porque o Tribunal de Contas tem a legitimidade de propor a esta Casa as matérias legislativas de seu interesse. Quanto à legalidade está perfeitamente embasado dentro das leis que regem, tanto leis estaduais quanto federais. Quanto à constitucionalidade, este projeto não fere nem a Constituição do Estado nem a Constituição da República. Portanto, ele está dentro de todas as normas para ser apreciado por esta Casa.

Fico feliz, meu caro Presidente Deputado Durval Amaral, Deputado Artagão Júnior, Deputado Duílio Genari, de perceber isso porque, normalmente, ficamos sempre entre a cruz e a espada: de um lado pessoas e de outro lado outras pessoas. Normalmente, a Assembleia sempre tem que decidir como uma Magistrada os projetos polêmicos que chegam e aí tentando resolver interesses. Hoje, percebemos o grau de satisfação desta lei, o grau de amplitude desta lei. Como disse a Dra. Lílian Cubas, ela não foi por unanimidade, mas quase por unanimidade. Teve pequenos inconformismos, mas que atenderam, sobretudo, o grande interesse da coletividade dos aposentados na ativa e dos funcionários na inativa. Portanto, à Assembleia Legislativa cabe dar sequência a esta lei e aperfeiçoá-la.

Encontrei algumas questões que já levei à assessoria jurídica do Tribunal para que possamos discutir isso, ainda, nos próximos dias. Na terça-feira, às 13h30, com certeza, estaremos votando na CCJ. Depois da CCJ, ela irá para a Comissão de Finanças que tem a capacidade e a autonomia, dentro da Assembleia, de analisar a questão orçamentária, se está tudo dentro da questão orçamentária, dentro das normas da Lei de Responsabilidade Fiscal, se tem o impacto econômico-financeiro já previsto. Isso tudo já está aqui dentro. Já analisei essas questões, também, já veio tudo dentro dos conformes em relação ao impacto econômico-financeiro, em relação ao que dispõe à Lei de Responsabilidade Fiscal.

O Tribunal de Contas teve toda essa preocupação de encaminhar uma lei para cá, que atendesse todas as exigências legais. Então, vai ter que andar por essas Comissões, porque é trâmite. Creio que terá aqui dentro uma tramitação célere, para que possamos apreciar isso em plenário, com a maior brevidade possível.

Resta-me parabenizar o Tribunal de Contas, o Presidente Nestor Baptista, a diretoria, as pessoas que participaram da elaboração dessa matéria. Cabe-me



parabenizar os funcionários do Tribunal de Contas, que atendendo aos interesses maiores da coletividade, de todo, acabaram não se apegando em coisas menores, para travar o trâmite desse projeto. E uma atitude de grandeza, que merece o nosso reconhecimento e o nosso aplauso. Por isso mesmo, com certeza, esse projeto tramitará com maior brevidade e vocês poderão tê-lo já, se Deus quiser, nos próximos dias, com uma lei aprovada e sancionada pelo Governador, atendendo aos interesses do nosso querido e glorioso Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

Muito obrigado.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (**Durval Amaral**)

Vou abrir a palavra, limitando o tempo aos inscritos previamente nesta Audiência Pública. Inicialmente darei a palavra ao Sr. Cláudio Henrique de Castro, para que no tempo de três minutos, prorrogados por mais um minuto, possa fazer ou a sua explanação ou a sua indagação.

O SR. CLÁUDIO HENRIQUE DE CASTRO

Bom-dia a todos, Exa., Mesa composta por esses grandes Deputados, aqui, da Assembléia, que representam o Poder Legislativo.

Quero dar um depoimento, um apoio ao plano, não como servidor, mas como Secretário Geral do Sindicato dos Professores de Ensino Superior de Curitiba e da Região Metropolitana, que é uma base de mais ou menos 20 mil professores. Quero dar esse apoio *ad referendum* da minha diretoria, na qualidade de Secretário Geral, de sindicalista, porque acompanhei o processo, que foi amplamente transparente. Ninguém deixou de ser ouvido - todos os servidores foram ouvidos. Só por isso, nós do SIMPS, que acompanhamos o plano de carreiras da PUC, da Tuiuti, da Espírita, de todas essas faculdades e universidades de Curitiba, vemos a dificuldade que é a oitiva dos professores. Por esse fato, não na qualidade de servidor, não na qualidade de membro do Instituto dos Advogados do Paraná e nem de outras funções, mas na função de Secretário Geral de um sindicato importante, que se faz presente agora nessa Comissão, dar o apoio a esse plano e ao processo democrático pelo qual ele foi feito e elaborado.

O pessoal da Comissão está de parabéns pela bravura com que enfrentou as questões. Os senhores podem ter certeza que a administração da Casa - dou este testemunho - fez o máximo para atender as reivindicações dos servidores.

Muito obrigado.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (**Durval Amaral**)

Vamos convidar agora o Dr. Gabriel, Procurador do Tribunal de Contas, para também se manifestar pelo prazo de três minutos, prorrogáveis por mais um.

O SR. GABRIEL

Bom-dia a todos. Bom-dia à Mesa.

Gostaria de fazer quatro questionamentos, mas me sinto um pouco esvaziado, na medida em que o Relator não mais está presente. Mas farei assim mesmo.

Quem esteve ontem na posse do novo Procurador Geral, viu que o Ministério Público é um órgão que persegue uma utopia, de ver os princípios e as normas constitucionais implantadas. Dentro desse espírito, sem me opor ao plano de cargos e salários, porque essa é uma reivindicação antiga. Já em 2004 participei, por determinação do Conselho Superior juntamente com o Conselheiro Fernando e outros servidores, de um pré-estudo para a elaboração deste cargo. Algumas das linhas ali expostas foram aproveitadas neste plano de cargos. A primeira questão: o novo enquadramento previsto no artigo 14 leva em conta o tempo de serviço, mas não leva em conta o cargo e nem a origem no qual foi o servidor aprovado.

Então, pediria uma análise da constitucionalidade desse dispositivo em que o enquadramento se dá pelo cargo atual e não pelo cargo de origem em que foi o servidor concursado.

Um outro questionamento em que há um anseio muito grande dos servidores de nível médio em relação àqueles que lograram a aprovação num curso de nível superior e o diploma, e que vem desenvolvendo atividades próprias, mas continuam no nível médio. Este plano cria uma gratificação de ensino superior, digamos assim.

O Deputado Romanelli, na Sessão passada, mostrou a sua preocupação quanto a forma, até pelo qual foi delimitado, isto está no artigo 29 do projeto.

Recentemente, está no site Consultor Jurídico, no dia 17 de março, no site a publicação é do dia 20, mas no dia 17 de março o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo declarou inconstitucional a norma do Tribunal de Contas do município de São Paulo onde foi criada uma gratificação exatamente nos mesmos termos - de nível superior e gratificação de ensino à especialização, sob o argumento que ao delegar ao Presidente do Tribunal de Contas do município de São Paulo o poder de conceder a gratificação estaria havendo uma infração ao princípio da separação dos Poderes, na medida em que a lei é que deve definir o padrão remuneratório e não uma decisão administrativa.

Posso repassar as informações, se for de interesse da Mesa.

Então, realmente, a preocupação e até a sugestão do Deputado Romanelli é de que isto fosse resolvido em níveis de carreiras, em planos, e não uma concessão.

O outro aspecto que fica aberto nesse artigo 29 é que se pode conceder aos servidores de nível médio algo até 50%, ou seja, de 0,01% até 50%.

Então, o que é que vai delimitar quando um determinado servidor que se formou em Direito terá 20, outro terá 30? Onde estão esses critérios?

Aí fica novamente - fica a critério da Comissão Avaliadora que será designada pelo Presidente. Aí há um

princípio, há uma ofensa ao princípio da isonomia e há uma ofensa ao princípio da separação dos Poderes que me parece há que ser devidamente verificada e, se possível, afastada ainda no plano legislativo, porque a permanecer assim demandará um sem número de ações de todos aqueles que se sentirem preteridos e que irão ao Judiciário, e isto gerará demandas, passivos, precatórios, dificultando a administração do Tribunal nos próximos cinco, oito, dez anos. Esta é uma questão.

Um outro aspecto que retorno, a partir do primeiro estudo, é que não vejo neste Plano de Cargos e Salários nenhuma distinção entre quem exerce 6 ou 8 horas diárias. Nós temos dois turnos lá no Tribunal, mas que foram turnos implantados administrativamente, tanto é que a norma legal, a norma estatutária estabelece um quadro de 42 horas. Vários servidores, no momento da sua nomeação, firmavam um termo de compromisso do TIDE, ou seja, de dedicação exclusiva. Esta gratificação do TIDE foi incorporada, mas nós temos o seguinte - pelo que vejo neste Plano, o servidor que trabalha 8 horas ou o servidor que trabalha 6 ou que trabalha 4 recebe a mesma remuneração. Na prática nós temos isto - premia-se aquele que cumpre a jornada de 40 horas, mediante um encargo que também não está devidamente tratado neste processo.

Então, eu também pediria um exame em relação ao fato de que esta remuneração é fixada independentemente da carga horária efetivamente desenvolvida, o que acredito ser um prejuízo para aquele que exerce a jornada de 40 horas.

Vou concluir pedindo a V. Exas. que analisem este fatos e vou deixar a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo e a própria inicial do Ministério Público onde questiona a questão da inconstitucionalidade desses dispositivos que me parece são igualmente reproduzidos na nossa lei.

**O SR. PRESIDENTE (Durval Amaral)**

Os itens sugeridos por V. Sa. e questionados serão encaminhados ao Relator da matéria, Deputado Nereu Moura, e se V. Sa. quiser fazê-lo por escrito será mais bem detalhado, com toda a certeza.

Não havendo mais inscritos

vou passar a palavra ao Deputado Estadual Artagão, que é servidor vinculado também ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

**O SR. ARTAGÃO JÚNIOR (PMDB)**

Presidente, na realidade quero saudá-lo e cumprimentar todos os amigos servidores do Tribunal do qual também sou, licenciado nesse momento, para cumprir a função de Deputado Estadual. Então, é uma satisfação estar aqui nesta Casa de Leis em representação ao povo do Paraná e também ao Tribunal que é a minha Casa de origem, a Casa pela qual tenho carinho, uma estima muito grande e muitos que aqui estão são amigos de longa jornada.

Quero manifestar a nossa satisfação em haver um entendimento, um caminho, um objetivo comum.

Naturalmente esta Casa de Leis, esta Comissão que participamos levará com muito cuidado todas as observações aqui colocadas, afim de que possamos ter efetivamente um Plano de Cargos e Salários que atenda aos anseios dos servidores e que, acima de tudo, esteja observando os dispositivos legais que todos nós conhecemos.

O meu abraço, a minha satisfação e a certeza de que o Tribunal de Contas e os servidores do estado do Paraná podem contar com esta Casa de Leis e com os Deputados.

**(Aplausos)**

**O SR. PRESIDENTE (Durval Amaral)**

Registro, com satisfação, a presença do Deputado Douglas Fabrício, membro efetivo da CCJ, e convidá-lo para vir à Mesa até para que possa se manifestar se assim desejar.

Concedo a palavra ao Deputado Duílio Genari.

**O SR. DUÍLIO GENARI (PP)**

É uma satisfação receber os senhores e as senhoras aqui na Assembléia Legislativa. Quero informar que este projeto está sendo relatado pelo Deputado Nereu Moura, vamos aguardar a conclusão do relatório até a próxima terça-feira e tenho a certeza que o projeto será aprovado, terá o encaminhamento em Plenário e rapidamente será discutido, e depois aguardaremos a sanção do nosso Governador.

O Tribunal de Contas está de parabéns pela união que estamos vendo aí.

Muito obrigado.

**(Aplausos)**

**O SR. PRESIDENTE (Durval Amaral)**

Na seqüência, concedo a palavra ao Deputado Douglas Fabrício para suas considerações.

**O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS)**

Bom-dia a todos.

Primeiro pedir desculpas pelo atraso, terça-feira é um dia bastante corrido aqui na Assembléia, é um dos dias que eu mais me mexo aqui na Assembléia.

Eu já tinha participado lá na CCJ quando o Deputado Nereu Moura relatou o projeto e ouvimos já integrantes do Tribunal de Contas, pessoas que se manifestaram. Lá já deixei a manifestação do meu voto e também o que penso sobre o Tribunal de Contas. Sou Deputado de 1º mandato e sempre valorizei e acredito que temos que valorizar muito a parte técnica. Claro que a parte política é importante, as coisas podem acontecer através do processo político, mas a valorização do trabalho técnico, de quem estudou, de quem fez concursos, de quem pela sua capacidade está exercendo uma função técnica tem que ser muito valorizado, porque estas pes-

soas é que fazem com que o Paraná e o Brasil vão adiante. Este é o meu pensamento.

Aproveito a oportunidade para parabenizar o Durval Amaral por essa Audiência. É importante ouvirmos quem é a favor, quem é contra, as opiniões das pessoas, como tive a oportunidade de ouvir o último orador.

Tenho certeza que o orador vai considerar tudo que foi colocado aqui, porque também o nosso papel é colocar aqui dentro da lei, sem beneficiar um em detrimento de outro. Porque o que precisa é que se faça realmente justiça.

O Tribunal de Contas - fiz um paralelo no dia em que falei ali na CCJ, com relação ao trabalho das Prefeituras. Muitos dos Prefeitos que têm problemas - e aí corre para cá e corre para lá para procurar resolver o seu problema na sua prestação de contas - por que ele teve problema? Porque infelizmente ele não teve condições talvez de contratar uma pessoa tecnicamente capacitada para fazer a função lá da Prefeitura. Pegando o exemplo das Prefeituras. Com isso colocou lá alguém às vezes por questões políticas, não deu valorização ao trabalho técnico e o resultado cai aonde? Quem vai ter que analisar? Quem é penalizado também por isso?

Por isso quando se fala em valorização, enquadramento, e valorização do profissional técnico, sou a favor não só do Tribunal de Contas, como na Assembléia Legislativa, no Governo do Estado e nas Prefeituras.

Então, cumprimentar aqui o Deputado Artagão, que é funcionário do Tribunal de Contas, um grande companheiro nosso aqui nesta Casa. O Deputado Durval Amaral, que é uma pessoa que admiro muito pela sua capacidade e pelo seu trabalho aqui na Assembléia. Tenho certeza que poderá ter um futuro brilhante ainda, talvez não aqui na Assembléia. O Deputado Duílio Genari é uma pessoa que fala pouco mais tem um conhecimento muito grande.

Obrigado.

#### O SR. PRESIDENTE (Durval Amaral)

Quero agradecer inicialmente as palavras carinhosas e elogiosas do Deputado Douglas Fabrício e, também dos demais Deputados, que tenho por eles grande respeito e admiração. Isto facilita muito o trabalho nosso como Presidente da CCJ. Esta tem sido uma prática da CCJ de ouvir, ao longo desses anos, todos os segmentos quando há a mobilização. Por isso mesmo nesse assunto específico tratamos de dar o tempo necessário para que o projeto pudesse ser estudado no âmbito da CCJ. Abrimos para uma apresentação oficial por parte do Tribunal de Contas e chegamos a conclusão que seria necessário fazer o que estamos acabando de realizar, esta Audiência Pública. Sei que se trata de carreira de servidores, entre os servidores mais qualificados do estado do Paraná.

O Tribunal de Contas exerce uma função maior dentro da democracia, que é o de fiscalizar, de acompanhar e só consegue fazer isto em função da qualificação

dos seus técnicos e profissionais. Temos a preocupação com os ativos, com os inativos e sabemos que esse Quadro de Cargos e Salários assegurará ou não a carreira de cada um de vocês ao longo das suas vidas.

Por isso temos o maior respeito, a maior admiração e a maior cautela. Por isso mesmo fizemos toda essa tramitação e quero aqui, de público, agradecer ao Dr. Nestor Baptista, Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, ao Dr. Argileu e a todos os Conselheiros pela forma que discutiram e debateram no âmbito do Tribunal de Contas. Agradecer ao sindicato por também ter proposto a realização dessa Audiência Pública, onde podemos efetivamente detalhar um pouco mais. Agradecer também a presença e a manifestação feita aqui, pelo Dr. Cláudio e pelo Dr. Gabriel, que enriquece também esse debate. Tenho certeza que o nosso Relator, o Deputado Nereu Moura, já tem uma análise prévia, já encaminhou ao Dr. Argileu, vamos continuar discutindo, vamos continuar debatendo. Tenho certeza que vamos procurar, na medida do possível, aprimorar o projeto no âmbito de sua legalidade, no âmbito das possíveis correções pequenas, a bem da verdade, que tiveram que ser feitas. Serão feitas, não com intuito de desvirtuar o projeto, mas sobretudo, de colocá-lo dentro da técnica legislativa. E com toda certeza, essa é a discussão no âmbito da CCJ, da sua legalidade, constitucionalidade e técnica legislativa.

A discussão do mérito vai se dar no plenário da Assembléia Legislativa, tenho certeza que muito bem colocada aqui pelo Deputado Nereu Moura. Esta é uma Casa de discussão e debate. Normalmente quando existir qualquer projeto tramitando na Assembléia Legislativa, ele agrada um segmento e desagrade outro. Isso faz com que os debates sejam bastante acalorados. Sinto aqui que há quase que um consenso nesse Plano de Cargos e Salários.

Tenho certeza que isso facilita muito o trabalho do Relator e o próprio trabalho da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Quero agradecer o Presidente Nelson Justus que tem administrado a Casa e presidido as Sessões Plenárias de uma maneira espetacular e tem oportunizado a toda sociedade uma discussão franca, um debate honesto e tem sobretudo, com a inteligência que tem, respeitar os princípios básicos de uma democracia e divisão dos Poderes. Tem uma conversa sempre franca e respeitosa com o Tribunal de Justiça, com o Tribunal de Contas, com o Poder Executivo, com o Ministério Público, e isso faz com que possamos ter tranquilidade para legislar no estado do Paraná.

No mais, agradeço de coração a presença das senhoras e dos senhores, dos ativos e inativos e de todos aqueles que participam dessa Audiência Pública.

Agradeço a participação da imprensa que cobre essa reunião, para poder divulgar os resultados aqui colhidos nessa manhã.

Muito obrigado e um bom-dia a todos!